



Entre os Hospitais de Coimbra e Aveiro

Doente transformado em bola de pingue-pongue

Um doente politraumatizado, transportado pelos Bombeiros Novos, foi obrigado a fazer o circuito Coimbra-Aveiro-Coimbra, durante a manhã de ontem, devido a um desajuste entre os hospitais de Coimbra e Aveiro.

Internado nos servi-

ços de neuro-traumatologia, em Coimbra, há quase um mês, foi mandado para Aveiro, ao fim da manhã de ontem, onde foi recusado, tendo que voltar a fazer a viagem de regresso a Coimbra, onde acabaria por ficar, pelo menos, por enquanto.

Neste «pingue-pongue» a que foi submetido o doente, António Rodrigues Almeida, no Hospital Distrital de Aveiro é alegada a falta de meios técnicos e humanos para o receber e uma certa perplexidade perante a decisão dos seus colegas

do Hospital da Universidade de Coimbra, enquanto que do outro lado, os contactados manifestaram um certo desconhecimento dessa recusa, catalogando a situação como de «falta de respeito por um hospital central».

LER NA PÁG. 3



ATENAS — Um hidroavião lança uma nuvem de água sobre um incêndio florestal nos arredores de Atenas.

Acidente do camião-cisterna em Espinho

Pesado que se atravessou no cruzamento desrespeitou sinalização

O relatório ontem divulgado do acidente do camião-cisterna em Picoto refere que o seu motorista sofria de uma variante do daltonismo, e que o outro veículo pesado, envolvido na colisão, deve ter desrespeitado a prioridade no local.

«É de crer ter havido desrespeito pela sinalização vertical (sinal de STOP) existente na EN 326 por parte do motorista do veículo de matrícula QN-93-03», no qual o camião-cisterna embateu na parte lateral traseira, assinala o relatório ministerial.

«Não foi possível confirmar ou infirmar que tenha havido excesso de velocidade por parte do camião-cisterna, quer pela destruição do tacógrafo, quer pela inexistência de depoimentos conclusivos», diz a investigação.

«Nada permite à comissão concluir que o camião-cisterna que transportava combustível não se encontrasse dentro das condições de segurança legalmente exigidas», refere.

(Cont. na última página)

Basquetebol

Illiabum tem condições para vir a assumir o estatuto de candidato ao título

— afirma o técnico Carlos Gouveia



A equipa do Illiabum Clube. De pé: Rodrigo Penicheiro, António Melo (seccionista), Alexandre Dias, José Velha, Júlio Fernandes, Paulo Sousa, Pompeu Naia, John Sylvia, Rubbin Cotton, Eustácio Dias e Carlos Gouveia. Em primeiro plano: Jorge Caetano, António Almeida, Rui Vasco, Paulo Neves, Renato e Carlos Alberto (massagista).

LER EM DESPORTO

Na Praça Conde de Águeda

Prédio arruinado foi finalmente demolido

Uma das grandes «nódoas» que manchavam o centro urbano de Águeda acabou, finalmente, de desaparecer. Falamos do antigo edifício implantado junto da Praça Conde de Águeda, no gaveto da Rua José Maria Veloso que foi, recentemente, alvo do camartelo camarário.

E já não era sem tempo!... De facto, o avançado estado de degradação do imóvel, que ameaçava ruir a qualquer momento, se, por um lado, «manchava», em termos urbanísticos, o já pouco cuidado centro da urbe, por outro, constituía um perigo para os muitos transeuntes que por ali passam.

Uma das «nódoas» desapareceu. Outras ficaram por «limpar». Estamos-nos a lembrar do imóvel arruinado existente na Rua Vasco da Gama...



Uma nódoa que, finalmente, desapareceu do centro da cidade.

Destacável
Pobres de Aveiro
assaltam contentores

LER NA PÁG. 2

Para o jogo desta tarde: Mário Jorge foi convocado

LER EM DESPORTO

Intercultura leva jovens ao estrangeiro

LER NA PÁG. 4

BOUTIQUE DE CRIANÇA

KERI

MODELOS E TECIDOS EXCLUSIVOS

AGORA COM 15% DESCONTO

Centro Comercial Oita, Loja 102
AVEIRO

Destacável

Pobres de Aveiro assaltam contentores

Sobem, descem, mexem e remexem, buscam a rebuscam com a habilidade de quem sabe e está experimentado. Apoiam-se no gancho, ajudam-se uns aos outros, servem-se da sua habilidade de gente nova. Saltam, arrumam, embrulham e partem apressadamente.

Fazem tudo isto com pericia. Ao fim da manhã. A saberem o que querem. Em perfeita sintonia de movimentos. Num ápice. Limpam positivamente todos os contentores do mercado da fruta.

Ao vê-los, penso que uma acção programada está em marcha. Só assim se explica a sua rapidez e o seu êxito.

Vou a passar numa das pontes de madeira do Canal Central. Tinha estacionado o carro no Cojo e dirigo-me à «Galeria do Vestuário». Daí seguiria para o meu centro de trabalho.

Ouço o alarido das vozes, à distância. São vozes agudas, de gritaria, excitadas, adolescentes, infantis. Olho naquela direcção. Vejo-as surgir do lado do Recinto das Feiras, um grupo adolescente, onde se notam algumas crianças.

Aproximam-se rapidamente. Com a alegria de quem encontra o que ansiosamente busca, reagem, exclamam, praguejam, ofendem-se mutuamente, com a maior simplicidade e inocência.

Fico pasmado. Um grupo tão hostil. A falar tão à vontade. A assaltar os contentores. A procurar freneticamente. A dar largas à sua alegria porque, no lixo dos outros, encontra a sorte do seu pão.

Este episódio ocorreu há dias. Logo a seguir à guerra da fruta que opôs os comerciantes da região de Alcobaça às determinações do Governo, por causa da entrada em Portugal da fruta dos países da Europa Comunitária.

Na sua singeleza tem uma mensagem social extraordinária. Porque há pobres em Aveiro? Quem cria as condições que dão origem à miséria? Porque há mendicidade infantil? Quem atende, educa e promove as pessoas em situação de pobreza?

São os contentores a dispensa dos pobres e o caixote do lixo dos ricos? Como podem estes adolescentes olhar, sem revolta, para a publicidade e para os escaparates da sociedade consumista? Se eu estivesse na pele deles como reagiria?!

Estas e muitas outras interrogações me faz levantar aquele episódio. Simples, ocasional, no mercado da

fruta, em Aveiro. Mas cheio de mensagem porque traz à luz do dia uma realidade tremenda. Há pobres entre nós. Alimentam-se com restos procurados na lixeira. A olhar-nos com raiva mal contida. A maldizer a sua sorte. A perguntar-se pela sua dignidade humana solenemente afirmada em documentos oficiais e discursos de propaganda eleitoral.

Hoje assaltam os contentores. E amanhã?

Com a pericia que lhes vi e a experiência que vão fazendo, acicatados pela fome e falta de condições de vida, agredidos nos seus sentimentos mais profundos pela publicidade consumista, que irão fazer?

Só sendo herois é que poderão conter a sua ânsia excitada continuamente. Só tendo uma vontade de ferro é que controlarão as tendências que, entretanto, vão desenvolvendo. Só com muito medo ao castigo penal é que refrearão na busca do que legalmente é dos outros, mas que realmente tem uma função social primordial para todos.

As cadeias estão cheias e apresentam-nos o melhor documentário humano do que vai acontecendo. Em todas as idades, mas sobretudo juvenil. Justa ou injustamente.

No delito dos presos não poderá estar o grito de revolta pela situação injusta imposta pela insolidariedade criada, pelos egoísmos vividos, pela atitude arrogante de alguns e pela humilhação reprimida de muitos?!

Cada um tem a sua responsabilidade. Dela não pode abdicar. Mas há circunstâncias em que a sobrevivência humana se sobrepõe a qualquer lei: sem reservas humanitárias ou cristãs. Quando a vida está em perigo todos os bens materiais se lhe sujeitam.

A vida é o bem humano mais confiável à pessoa. Saber conservá-lo e criar condições para que se desenvolva dignamente constitui preocupação primordial. De cada um. Dos grupos familiares. Das organizações intermédias do poder organizador.

Todos unidos reduzem drasticamente as situações de miséria e, com acerto de propostas, ajudam as vítimas destas situações a libertarem-se e a tornarem-se responsáveis pela sua própria vida. Todos unidos em convergência de esforços promovem uma sociedade em que para viver os pobres não precisam de assaltar mais os contentores.

Georgino Rocha

É NOTÍCIA

HOJE

Artesanato no Furadouro

Na praia do Furadouro está patente até amanhã, a terceira edição da Evada/89, exposição venda de artesanato do distrito de Aveiro.

A iniciativa pertence ao Grupo de Acção Cultural de Válega e reúne mais de três mil trabalhos expostos e cerca de 80 artesãos a trabalhar ao vivo.

Prémio literário sobre adolescência

Termina no próximo dia 30 o prazo para a entrega dos trabalhos concorrentes ao prémio literário sobre a problemática da adolescência.

Trata-se de uma iniciativa da Administração Regional de Saúde de Aveiro que se integra no I Encontro sobre a Problemática da Adolescência, a realizar nos próximos dias 6 e 7 de Outubro, no Teatro Aveirense.

Podem concorrer obras de ficção (novela ou conjunto de contos), inéditas, com um mínimo de 60 páginas (máximo de cem) dactilografadas.

Folclore em Arouca

Numa iniciativa do Conjunto Etnográfico de Moldes de Danças e Corais Arouqueses, realiza-se o VII Festival Internacional de Folclore de Arouca.

O festival inicia-se às 21 horas, após um desfile etnográfico, e nele participam cinco grupos folclóricos provenientes de várias partes do país e um grupo da Polónia.

Asas de Portugal em Fermentelos

O segundo dia do Festival das Comunidades, em Fermentelos, é dedicado às comunidades emigradas e ao turista, e inicia-se pelas 9 horas, com a apanha do moliço, seguindo-se um almoço de confraternização.

O período da tarde é dedicado à canoagem e, pelas 16 horas, assiste-se à exibição da quadrilha Asas de Portugal, seguindo-se uma tarde de folclore, com a actuação de diversos grupos. A partir das 21 horas tem lugar, em Ois da Ribeira, a noite da comunidade brasileira, animada com o conjunto «Agatha» e ainda com Mário Gil e Simara.

Festas de S. Bartolomeu

Continuam os festejos em honra de S. Bartolomeu, em Rochico, Fermelã (Estarreja), com um grupo de Zés Pereiras a percorrer as ruas da freguesia, a partir das 14 horas, para recolha de donativos.

As 21 horas realiza-se a procissão das velas, saindo da igreja paroquial para a capela de S. Bartolomeu, finda a qual se celebra uma missa campal. A partir das 22 horas realiza-se um festival popular, com o conjunto «Humberto de Oliveira», de Ovar.

AMANHÃ

Festa de homenagem ao pároco de Esgueira

O padre Albano, da paróquia de Esgueira vai ser homenageado pela população local.

A festa inicia-se pelas 11 horas, como a celebração de uma missa na igreja paroquial, altura em que são entregues ao homenageado algumas lembranças. Cerca das 13 horas realiza-se um almoço de confraternização.

A Banda Marcial e a Banda Nova de Fermentelos são responsáveis pela tarde cultural e à noite, a partir das 21 horas, há samba e forró, um concerto de rock com

os conjuntos «Ban» e «UHF», seguindo-se um espectáculo de fogo aquático e de artifício.

Cavaco Silva em Fermentelos

O Primeiro-Ministro, Cavaco Silva, encontra-se em Fermentelos, acompanhado por outras entidades, no âmbito do Festival das Comunidades, estando a sua chegada prevista para as 10.30 horas.

Pelas 11 horas realiza-se uma missa campal, junto ao monumento ao emigrante e pelas 13.30 horas um almoço na estalagem da Pateira. Às 15 horas é inaugurada uma Praceta com o Busto ao Dr. Francisco Sá Carneiro e às 16 horas exhibe-se a esquadilha dos «Asas de Portugal» e um grupo de paraquedistas.

Bandas em Rochico

As bandas Bingre Canelense e Recreativa de Loureiro animam os festejos de Rochico (Fermelã) em honra de S. Bartolomeu.

As 17 horas realiza-se uma missa campal, como o coro da Banda Bingre, seguindo-se a procissão, que integra as duas bandas, e à noite assiste-se a um arraial nocturno animado com a Banda Bingre e a Banda de Loureiro.

Fial em festa

No lugar de Fial, Alquerubim, as festas de S. Luís iniciam-se logo pela madrugada com uma salva de tiros e pelas 8 horas chega a Banda Visconde de Salreu que percorre as ruas locais. Às 11 horas assiste-se à celebração de uma missa, seguida de procissão.

A partir das 16 horas, um arraial com o conjunto típico «Os Renovadores», de Bolfiar e com o Grupo Folclórico de Danças e Cantares de Fial.

Motos antigas na Curia

A partir das 8.30 horas assiste-se a uma concentração de motos antigas no hipódromo da Curia, seguindo-se um passeio turístico pela região.

Pelas 13 horas efectua-se um almoço de confraternização, no recinto do hipódromo, seguindo-se, pelas 16 horas, a cerimónia de entrega dos prémios.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 5 — N.º 1263

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, S.A.R.L. Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312/35265/26713/26797. Telex 52154

Serviços

MÉDICOS/URGÊNCIAS

• Hospital Distrital — Av. Artur Ravara — Tel. 22133/28658 — Urgências 24 horas.

REPARTIÇÕES PÚBLICAS

• 1.ª Repartição de Finanças — Praça da República — Tel. 23306. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• 2.ª Repartição de Finanças — Quinta da Carramona-Esgueira — Tel. 311142/89. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• Direcção de Finanças do Distrito — Praça Marquês de Pombal — Tel. 22535/26712. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• Direcção de Finanças de Aveiro — Rua Marquês de Pombal — Tel. 20114. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• Tribunal de Instrução Criminal — Edifício Palácio da Justiça — Tel. 21385. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• Tribunal Judicial da Comarca — Praça Marquês de Pombal — Tel. 21202/23694. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• Tribunal do Trabalho — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 54-3.º — Tel. 22234. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• Conservatória do Registo Civil — Praça Marquês de Pombal — Tel. 29884. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• Conservatória do Registo Predial — Praça Marquês de Pombal — Tel. 24454. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• Secretaria Notarial — Praça Marquês de Pombal — Tel. 28815. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• Centro Regional de Segurança Social — Rua Dr. Alberto Souto — Tel. 23134.

Entre os Hospitais de Coimbra e Aveiro

Doente transformado em bola de pingue-pongue

Um doente politraumatizado foi obrigado a fazer duas viagens entre Coimbra e Aveiro, devido à descoordenação entre os serviços dos dois hospitais.

Internado nos serviços de neuro-traumatologia, em Coimbra, há quase um mês, foi mandado para Aveiro, ao fim da manhã de ontem, onde foi recusado.

Falta de condições e descoordenação entre serviços estiveram na origem destas duas viagens a que foi submetido um doente politraumatizado e que acabaram por o conduzir de novo ao local de onde tinha saído.

António Rodrigues Almeida de 18 anos, vítima de um acidente de viação, encontrava-se internado nos serviços de neuro-traumatologia do Hospital da Universidade de Coimbra. Ontem, ao fim da manhã, foi transferido, sem qualquer aviso prévio, para o Hospital Distrital de Aveiro, onde foi recusado.

Falta de condições para o tratamento deste doente foram o motivo alegado para esta recusa e seu subsequente reenvio para o hospital central, que considera tal atitude como pouco comum e de falta de respeito para com aqueles serviços.

O doente, por seu turno, fez duas viagens entre Aveiro e Coimbra, em estado de saúde algo delicado, pois não falava, nem se mexia e encontrando-se quase inconsciente, completamente alheio às razões destas viagens.

António Rodrigues Almeida, em estado de saúde bastante crítico, sem fala, impossibilitado de se movimentar, a soro, fez duas vezes o percurso entre Coimbra e Aveiro (em sentidos contrários), qual bola de um jogo de pingue-pongue que, ao fim da manhã, os hospitais da Universidade de Coimbra e Distrital de Aveiro resolveram realizar.

O doente, vítima de um acidente de viação, encontrava-se internado no Hospital da Universidade de Coimbra. Coimbra enviou-o, após quase um mês de internamento, para Aveiro. Aveiro recusou a recebê-lo, alegando falta de condições para lhe prestar o tratamento necessário.

António Rodrigues Almeida, de 18 anos, chegou a Aveiro cerca das 13.50 horas, numa ambulância dos Bombeiros Novos que, após ter ido levar um doente ao Hospital da Universidade de Coimbra, foi «incumbida» de trazer este outro doente. A ambulância dirigiu-se ao seu destino, o Hospital de Aveiro, onde o doente foi recusado.

A ambulância dos bombeiros recebeu de novo o doente, e transportou-o novamente para Coimbra, após uma necessária troca de motorista que pouco mais demorou que escassos dez minutos e encetou o regresso à origem.

FALTA DE CONDIÇÕES NO HOSPITAL DE AVEIRO

Contactado o Hospital de Aveiro, na pessoa do responsável pelo Conselho de Administração, Dr. Simões Pereira, foi-nos justificada a recusa do doente pela «não existência de condições para o tratamento de um doente deste género. Trata-se de um doente do foro neuro-cirúrgico e não temos capacidade para este tipo de tratamento».

APARTAMENTOS

BAIRRO DO LICEU

T1, T2, T2 dp, T3 dp

20% ENTRADA E RESTANTE NA ESCRITURA

Mediterra — Telef. 034-29491 — AVEIRO

Esclarecendo-nos, o presidente do Conselho de Administração do Hospital de Aveiro frisou o facto de não existir a especialidade de neuro-cirurgia no Hospital de Aveiro, como de resto na grande parte dos hospitais distritais, porquanto se trata de uma especialidade «que só existe em Lisboa, Porto e Coimbra», seja, nos hospitais centrais.

Por outro lado, «não podemos aceitar um doente que precisa de cuidados específicos, que não temos, e a quem apenas podemos oferecer tratamentos de enfermagem», referiu-nos Simões Pereira, adiantando que para além de tratamentos a nível de neuro-cirurgia, o doente em questão necessita de tratamento de fisioterapia, serviço este que possui um médico em Aveiro - por sinal de férias neste momento - mas que não dispõe de internamentos, na medida em que «é precisa uma equipa de enfermagem especializada que ainda não temos», disse.

OBRIGAÇÃO DE COIMBRA

O Hospital de Aveiro não parece, pois, oferecer as condições mínimas para receber aquele doente, de nome António Rodrigues Almeida, com 18 anos, que se encontrava internado nos serviços de neuro-traumatologia do Hospital da Universidade de Coimbra desde o passado dia 4 de Agosto. E Coimbra, no dizer do responsável pelo conselho de Administração do Hospital de Aveiro, «tem de tratar todos os doentes de neuro-cirurgia até ao fim», adiantando que «já não é a primeira vez que acontece um caso desta natureza», e fez-nos recordar um caso, de um passado ainda recente, em que um estudante da Universidade de Aveiro acabou por morrer aqui, no hospital, vítima de uma situação semelhante a esta.

E por último, Simões Pereira frisou o facto de nenhum telefonema ou qualquer outro aviso ter chegado de Coimbra antes do doente, a avisar da sua chegada, estratégia que, por princípio Aveiro não segue, na medida em que quando envia um doente para o Hospital Central, avisa primeiramente aqueles serviços, mesmo em casos de grande emergência, referiu-nos, frisando que já tinham contactado com aquele hospital a justificar a recusa do doente.

DESRESPEITO PELO HOSPITAL CENTRAL

Por seu turno, no Hospital da Universidade de Coimbra, designadamente os serviços de neuro-traumatologia, pareciam desconhecer, ao princípio da tarde, que o doente ia de novo para aqueles serviços.

Com efeito, o enfermeiro-chefe, Fernando Correia, na ausência do médico responsável de momento, Dr. Raimundo (que saiu do serviço cerca das 14 horas), confessou desconhe-

cer por completo a situação e, de alguma forma incrédulo, disse tratar-se «da primeira vez que tal acontecia. Os hospitais não costumam recusar doentes. Isso é uma falta de consideração pelo hospital central», acrescentou Almeida, o enfermeiro-chefe, considerou que «não precisa de cuidados de neuro-cirurgia, apenas precisa de alimentação e que o sentem e levantem de vez em quando, a reabilitação essencial e isso Aveiro pode fazer».

De referir também que o doente em questão não se encontrava nos serviços de neuro-cirurgia, conforme

informação fornecida pelo Hospital de Aveiro, de onde aliás nenhum doente internado tinha recebido alta, mas sim nos serviços de neuro-traumatologia do hospital central de Coimbra, e que a sua segunda admissão é da responsabilidade do médico do serviço de urgências.

O doente, António Rodrigues Almeida, fez duas viagens, desnecessárias talvez, mas ninguém parece assumir a responsabilidade do facto e o doente, em estado de algum modo grave, andou às voltas, entre Aveiro e Coimbra, na ambulância dos Bombeiros Novos de Aveiro, que também foram, embora sem estatuto de vedeta, protagonistas desde jogo de pingue-pongue entre o Hospital Distrital de Aveiro e o Hospital Central de Coimbra, bombeiros que, para além dos motivos desta situação, desconhecem, também, quem lhes irá pagar este tumultuoso serviço de saúde, prestado ao fim da manhã de ontem, entre os hospitais de Coimbra e de Aveiro, com um inesperado regresso à origem de todo o jogo: Coimbra. Equivale a dizer que se cumpriram 120 quilómetros inúteis.

DIREÇÃO OPERACIONAL DISTRIBUIÇÃO NORTE
CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE AVEIRO

AVISO
AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os Consumidores de energia eléctrica em BT que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações da rede, e caso as condições atmosféricas o permitam se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos locais servidos pelos PT's e nos períodos abaixo mencionados:

CONCELHO DE ÁGUEDA

Dia 27 das 7 às 15 horas

Águeda — Ameal
Gravanço
Vale Domingos

CONCELHO DE ESTARREJA

Dia 26 das 9 às 13 horas

Avanca — Samouqueiro
Beduido — Póvoa de Cima II
Veiros — Canedo
Beduido — Compl. Habit. Póvoa Baixo
Beduido — Canto Esteiro

CONCELHO DE AVEIRO

Dia 27 das 8.30 às 15 horas

Aradas — Matadouro
Aradas — Verdemilho (R. Crasto)
Aradas — Est. Tratamento Esgotos
St.ª Joana — Viso I
St.ª Joana — Viso II
St.ª Joana — Viso III
Bairro do Caião
Cabo Luís
Conf. Leonel
St.ª Joana — Alagoas II
Qt.ª Griné I
Qt.ª Griné II

CONCELHO DE ÍLHAVO

Dia 27 das 8.30 às 15 horas

Ílhavo — Coutada I
Ílhavo — Coutada II
S. Salvador — R. Lavegada
Alqueidão I
Alqueidão II
Ílhavo — Vila II
Ílhavo — Mercado
Ílhavo — Mercado II
Ílhavo — Mercado III
Ílhavo — Mercado IV
Ílhavo — Mercado V
Ílhavo — Outeiro
Ílhavo — Curtido de Cima
Vila
Ílhavo — Urjal
S. Salvador — Escola Prim. n.º 1
Gafanha D'Aquém I
Ílhavo — Gafanha da Boavista

No início e no fim dos trabalhos poderá ser necessária a interrupção por períodos muito curtos para manobras de reconfiguração da rede, às Linhas MT que alimentam as freguesias de: Águeda, Avanca, Beduido, Veiros, Aradas, S. Salvador e St.ª Joana.

Por motivo de segurança e dado poder haver necessidade de proceder a ensaios ou ser feito o restabelecimento antecipado, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão.

Aveiro, 21 de Agosto de 1989.

O Chefe do Centro,
a) J. Bronze Ramos

(Diário de Aveiro, N.º 1263, de 26-8-89)

ALELUIA
CERÂMICA, COMÉRCIO
E INDÚSTRIA, SA

Sede na Quinta do Simão — Esgueira — 3800 AVEIRO

PRETENDE ADMITIR PARA A SUA
NOVA UNIDADE FABRIL (M/F)

- Prensadores
- Forneiros

São condições de candidatura o 9.º ano de escolaridade e serviço militar cumprido, no caso de homens.

ADMISSÃO IMEDIATA

Louvável iniciativa da JF de Albergaria-a-Velha

II Jornadas Culturais reúnem mais de mil participantes

— envolvidas vinte colectividades

A Junta de Freguesia de Albergaria-a-Velha realiza, a partir de hoje, as "II Jornadas Culturais - FIM DE VERÃO/89", que se prolongam até ao último dia de Setembro.

Estas jornadas são a repetição da edição do ano passado e que constituíram um êxito indiscutível, arrastando, então, à Alameda 5 de Outubro, uma considerável moldura humana.

O local escolhido é de novo a Alameda 5 de Outubro, bem no centro da vila, e segundo o Presidente da Junta de Freguesia, Fernando Nogueira da Silva, "depois da grande adesão de 1988, não poderia a autarquia a que presido, deixar de organizar esta movimentação artística que engloba mais de mil participantes, de todas as colectividades do concelho".

A Câmara Municipal também colabora nesta iniciativa, fornecendo o indispensável apoio logístico a uma realização que, de certo, mostrará de novo as indiscutíveis e progressivas capacidades artísticas que ultimamente têm despontado um pouco por toda a parte, isto a par de outras já com um historial bastante longo, casos das quatro bandas de música concelhias, com dezenas de anos de proficua e regular actividade.

O programa completo das II Jornadas Culturais - Fim de Verão/89, é o seguinte (sempre às 21 horas):

Hoje - Banda Velha União Sanjoanense, de S. João de Loure;

1 de Setembro - Associação Recreativa Musical "Amigos da Branca";

2 de Setembro - Grupo de Acordeões da Casa do Povo Alquerubim,

e Orquestra Ligeira "Amigos da Branca";

9 de Setembro - Grupo de Danças e Cantares de Fial (Alquerubim), e Grupo Folclórico "Os Malmequeres de Campinho";

16 de Setembro - Rancho Folclórico e Etnográfico de Albergaria-a-Velha, e Noite de Fado com "Fados de Coimbra";

22 de Setembro - Grupo Cultural e Recreativo de Telhadela (Ribeira de Fráguas), Associação Cultural e Recreativa Sobreirense (Sobreiro), e

Rancho Lusitano da Casa do Povo de Angeja;

23 de Setembro - Banda Associação de Instrução e Recreio Angejense (Angeja);

29 de Setembro - Banda Recreativa e Cultural União Pinheirense (Pinheiro de S. João de Loure);

30 de Setembro - Grupo Folclórico "As Lavadeiras do Vouga" (Angeja), Grupo de Teatro "A Bateira" (Frossos), e Grupo Folclórico Cultural e Recreativo de Albergaria-a-Velha.



Guia de Férias ajuda jovens

O Guia de Férias/89, ao dispor dos jovens nos Serviços Regionais da Juventude, na Av. 25 de Abril, 24 em Aveiro, informa sobre as actividades culturais, campos de trabalho, lugares de divertimento, pousadas da juventude, parques de campismo e agências de turismo em Portugal.

Os festivais, concursos, festas e as feiras «oferecem aos jovens inúmeras sugestões, a par de um levantamento de actividades e instalações desportivas».

Cartão Jovem no quarto ano

Os quatro anos do «Cartão Jovem» foram «de crescimento e consolidação, em que uma média anual de 250 mil jovens usufruíram de redu-

ções em bens e serviços oferecidos por cerca de nove mil estabelecimentos», revelou o Instituto da Juventude.

Na Europa o mercado do Cartão Jovem «foi crescendo e hoje já existe em 14 países, nos quais são praticados excelentes preços e onde se encontram muitas novidades».

Os interessados em possuir o cartão podem dirigir-se, a partir do dia 1 do próximo mês, a qualquer balcão dos CTT, Companhia de Seguros Império, Banco Pinto e Sotto Mayor ou aos Serviços Regionais de Aveiro do Instituto da Juventude.

Combatentes da Guiné reúnem na Batalha

O convívio nacional dos «Antigos Combatentes da Guiné» realiza-se no dia 5 do próximo mês de Outubro, no Centro de Atracção Turística «A Aldeia de Santo Antão», na Batalha.

Os antigos militares naquela ex-colónia portuguesa interessados no encontro anual devem enviar a marcação para 8.º Almoço-Convívio 89 - Apartado 42 - 3531 Mangualde.

Na Murtosa

Centro Paroquial oficializado

A oficialização do Centro Social e Paroquial da Murtosa tem por objectivo «dar resposta a franjas sociais de maior necessidade, em bairros um pouco marginais da zona».

A obra vai permitir «o apoio e educação a dezenas de crianças e famílias humildes da Gafanha Baixa e Santa Maria da Murtosa», garantiu o Bispo de Aveiro, António Marcelino. No entanto, «é preciso que a gente da Murtosa, paróquia e concelho, apoie e estimule estas iniciativas de bem-fazer e de solidariedade social».

A abertura daquele Centro «de apoio e promoção» deve-se à iniciativa da Caritas Diocesana em ligação com a paróquia, Câmara Municipal, que doou o terreno e construiu o edifício e o Centro Regional de Segurança Social

Intercultura leva jovens ao estrangeiro

A INTERCULTURA é um programa dirigido a jovens trabalhadores interessados em receber conhecimentos em áreas «especializadas do mundo laboral e, simultaneamente, receber uma experiência de vida e cultura diferentes».

O programa, a realizar no estrangeiro, vai juntar um grupo de 15 jovens trabalhadores de todas as nacionalidades, durante 3 semanas.

Outras informações podem ser obtidas na INTERCULTURA, Av. Almirante Reis, 219 - r/c, Esq. 1000, Lisboa ou pelos telefones 895056 e 893506, onde podem ser efectuadas as inscrições até ao dia 1 do próximo mês, numa 2.ª fase, e posteriormente, numa 3.ª fase, até 3 de Outubro.

Contribuição Industrial encontra-se a pagamento

— Prazo termina a 31 de Agosto

O pagamento da Contribuição Industrial - Grupo A, para liquidação provisória do ano de 88, pode efectuar-se até ao dia 31 deste mês.

Esta contribuição deverá ser paga por uma só vez.

Não sendo paga durante o período do vencimento, ficará sujeita a juros de mora.

Sessenta dias após o vencimento - 31 Agosto - sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo.

Até ao dia 31, os pagamentos são efectuados em qualquer Tesouraria da Fazenda Pública, podendo também ser feitos por conta desde que as importâncias entregues não sejam inferiores a 5 mil escudos nem a 10% da importância total da dívida inicial.

Quando efectuados em numérico e directamente, os pagamentos podem ser igualmente feitos, durante o prazo de cobrança, através de qualquer Instituição de Crédito onde o contribuinte tenha depósito à ordem e até 30 de Outubro, através de vales do correio ou cheques, visados ou não, passados ou endossados à ordem do respectivo tesoureiro-gerente.

DISCOTECA MINI PUZZLE

RALLY-PAPER



FÉNIX

INSCRIÇÕES:
Telef. 51322
até às 13 horas
FURADOURO
OVAR

= VALIOSOS PRÉMIOS =

ATENÇÃO JOVEM AGRICULTOR

SE TENS ENTRE 18 E 24 ANOS, E CASO QUEIRAS FAZER FORMAÇÃO PROFISSIONAL, SOBRE A CULTURA DA BATATA INSCREVE-TE NA FIRMA:

RÔCHA E ALVES, LD.ª

Telefones 941252 e 941644, e informa-te.

AVEIRO

ENGENHEIRO

Carvalho & Nogueira, Ld.ª pretende admitir:

ENGENHEIRO MECÂNICO OU CIVIL

(Também se aceitam candidaturas de Eng.ºs Técnicos)

FUNÇÃO:

- Director de produção de alumínio

PRETENDE-SE

- Dinamismo e competência
- Capacidade de chefia
- De preferência candidatos do distrito
- Com ou sem experiência no sector
- Disponibilidade compatível com a função

OFERECE-SE:

- Integração em empresa dinâmica
- Chefia de nova unidade fabril
- Bom nível remuneratório
- Admissão imediata

Os interessados devem enviar «Curriculum Vitae» detalhado no prazo de 7 dias dirigido a Carvalho & Nogueira, Ld.ª, Director de Recursos Humanos — Rua da Indústria — 3740 SEVER DO VOUGA, ou dirigem-se à mesma.

A abrir em Setembro

Aguada de Cima vai ter Escola C+S

A freguesia de Aguada de Cima vai dispôr de uma Escola C+S, cuja abertura está prevista para o próximo mês de Setembro, quando do início do ano lectivo, abertura que vem dar resposta a uma velha aspiração das gentes daquela zona do concelho de Agueda.

O novo estabelecimento de ensino vai funcionar provisoriamente nas antigas instalações da escola primária, cujo edifício foi alvo de obras de remodelação, da responsabilidade da Câmara Municipal. A conclusão destes trabalhos, (prevista para Outubro de 1988), constituía a condição imposta pelo Ministério da Educação para a instalação da Escola que, em princípio, abarcaria, apenas, o ensino preparatório.

De referir que a Escola C+S será definitivamente instalada num edifício a construir no lugar de Engenho (em 1990?), próximo do campo de jogos da LAAC, local que permite o aproveitamento escolar do pavilhão ginno-desportivo (ainda em fase de conclu-

são) ali existente.

As aulas serão ministradas em seis salas situadas no edifício da antiga escola primária, onde funcionará, também, a papelaria. Na sede da Junta de Freguesia local serão instalados o salão polivalente, a sala de professores, a sala de reuniões, a secretaria, o gabinete da Comissão Instaladora e, ainda, a biblioteca.

Segundo fontes ligadas a Junta de Freguesia de Aguada de Cima, já estão matriculados 120 alunos, para quatro turmas do ciclo preparatório e duas turmas do 7.º ano unificado. O

novo estabelecimento de ensino abrangerá as populações escolares, para além de Aguada de Cima, das freguesias aguedenses de Aguada de Baixo, Barrô e Belazaima do Chão e, ainda, das de Boialvo e Avelãs de Cima, estas duas pertencentes ao concelho de Anadia.

Importa salientar que, com a abertura da Escola C+S de Aguada de Cima, em conjunto com a de Valongo do Vouga, um dos grandes problemas que vem afligindo as escolas de Agueda-cidade, a sobrelotação, será significativamente minorado.

Escutas de Esgueira agradecem ao prior

O Agrupamento 136 de Esgueira, do Corpo Nacional de Escutas, vai condecorar o Padre Albano Ferreira Pimentel, Pároco e Assistente do agrupamento, com a Cruz de Agradecimento de 3.ª Classe.

A condecoração é atribuída durante a missa, a celebrar pelas 11

horas de amanhã, integrada na homenagem ao Prior da paróquia de Esgueira.

O Prior Albano deixa o cargo em Esgueira para assumir o de Pároco das Quase Paróquias da Costa Nova e Barra.

Ciganos suspeitos de homicídio detidos pela PJ da Guarda

A subinspecção da Guarda da Polícia Judiciária (PJ) deteve três indivíduos de raça cigana suspeitos de serem autores de homicídio de um jovem, também cigano, em Espanha.

Foram detidos um homem e uma mulher, respectivamente de 41 e 33 anos, na zona de Seia e um outro, de 52 anos, morador na região de Almeida que confessaram a sua participação no crime e indicaram o local onde foi escondida a arma utilizada no mesmo, que veio a ser apreendida.

A PJ, em comunicado distribuído, refere que o jovem assassinado nas proximidades de Salamanca, teria fugido para Espanha com

uma menor, também de etnia cigana, filha de um dos que vieram a ser detidos como suspeitos.

Os arguidos foram apresentados ao juiz que manteve a prisão enquanto que a mulher aguarda em liberdade o julgamento.

JOVENS INCENDIÁRIOS

A Polícia Judiciária de Coimbra anunciou ontem a detenção dos dois jovens acusados de destruírem pelo fogo uma habitação situada nos arredores de Viseu.

A PJ de Coimbra salienta que os arguidos, de 19 e 21 anos, irmãos, lançaram em Julho

fogo a uma casa de campo da freguesia de Rio da Loba, Viseu.

Os presumíveis incendiários, que já confessaram a autoria do crime terão agido sob o efeito do álcool e após terem utilizado a referida casa para relacionamento com uma prostituta, refere a PJ.

A PJ adianta que os prejuízos causados pelo fogo estão avaliados em 3 mil contos.

Exposições

AVEIRO

COLECTIVA - Encontra-se patente, na «Gelataria Arrecoleta», uma exposição colectiva de trabalhos de Artur Ramos, António Quintas, Henrique Vaz Duarte, João Batel, Jeremias Bandarra e Pedro Andrade.

Cada artista faz-se representar por um trabalho.

JOVEM ESCULTURA - Nas instalações da Bidalcar, encontra-se patente uma exposição de escultura, designada «Jovem Escultura Portuguesa».

A exposição é uma iniciativa conjunta da Bidalcar, Galeria de Arte «A Grade» e Câmara Municipal de Aveiro.

COSTA NEVES - Na Galeria Municipal está patente uma exposição de pintura clássica de Manuel da Costa Neves.

A mostra reúne 34 quadros, alguns dos quais com paisagens de Aveiro, e está patente até à próxima segunda-feira, podendo ser visitada das 15 às 23 horas.

MANUEL CORREIA ALVES - No Salão Cultural do Município está patente uma exposição de escultura em madeira, da autoria de Manuel Correia Alves.

Usando como matéria prima raízes de árvores, toqueiros, ferro-velho e outras coisas aparentemente inúteis, o artista cria verdadeiras obras de arte originais.

A mostra pode ser visitada até domingo.

TORREIRA

BLANCHETTE NOLASCO FREITAS - Está patente na Galeria de Turismo da Torreira, uma exposição de pintura de Blanchette Nolasco de Freitas Gonçalves.

A mostra, que reúne vinte quadros a óleo, está patente até amanhã e pode ser visitada diariamente das 17 às 22.30 horas.

OVAR

CAIXAS DE FÓSFOROS - No Museu de Ovar está patente uma exposição de caixas de fósforos, do coleccionador vareiro António Marques Pereira.

Trata-se de uma iniciativa do Museu de Ovar, em colaboração com a Câmara Municipal, e vai estar patente até ao próximo dia 30.

ESCULTURA - Sob a designação de «A Escultura Habita esta Casa», está patente, no Centro de Arte de S. João da Madeira uma exposição de escultura, que reúne alguns dos nomes mais sonantes do actual mundo das artes plásticas portuguesas.

A mostra está patente até ao próximo dia 31 de Agosto e pode ser visitada diariamente, das 14 às 20 horas.

A MINHA POUPANÇA TEM CERTIFICADO



Porque não cuidar das suas economias?

Eu decidi investi-las. E escolhi bem!

- Os meus juros, líquidos de impostos, são superiores aos dos depósitos a prazo
- Benefício do mais curto prazo de imobilização de todos os Títulos de Tesouro
- A partir dos primeiros três meses posso reaver tudo o que investi, com os juros entretanto acumulados
- E tenho isenção de imposto sobre as sucessões e doações

Claro que comprei Certificados de Aforro.

Foi fácil e rápido: no balcão dos Correios trataram-me de tudo!

Agora sinto-me seguro. E tenciono continuar a viver **certificadamente** sem preocupações.

Com Certificados de Aforro Evidentemente.

Aplique Multiplique

EM TODAS AS ESTAÇÕES DOS CORREIOS

CERTIFICADOS DE AFORRO SERVIÇOS FINANCEIROS POSTAIS

CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL

EXCLUSIVO:



Habinorte

COMPRE QUALIDADE

EDIFÍCIO MÓNACO PRAIA DA BARRA

T1/T2/T3/T4 Duplex

- GARAGENS INDIVIDUAIS
- VÍDEO PORTARIA
- ANTENA PARABÓLICA
- ACABAMENTOS DE ALTA QUALIDADE

Av. Dr. Lourenço Peixinho, Edifício 15-1.º — Telef. 24694/24687/26715

STAND DE VENDAS NO LOCAL VISITE-NOS TODOS OS DIAS INCLUINDO SÁBADOS E DOMINGOS

Vêm aí as autárquicas

PSD recandidata nos concelhos de Aveiro maioria dos actuais presidentes

O PSD escolheu já os seus candidatos à presidência de mais de metade das Câmaras do Continente, tendo a escolha recaído nos actuais presidentes dos municípios em grande número de casos, disse o secretário-geral adjunto do PSD para as autarquias.

Salientando que nos distritos alentejanos a situação está ainda em estudo devido à ruptura com o PS, Manuel Moreira explicou estarem já decididos os candidatos a presidentes de 144 municípios do resto do Continente, 71 dos quais são recandidaturas.

Assim, no distrito de Aveiro, os social democratas vão recandidatar os actuais presidentes de Águeda, Anadia, Estarreja, Santa Maria da Feira, Ilhavo, Oliveira de Azeméis, Oliveira do Bairro, Ovar, Vagos e, em princípio, Sever do Vouga e Espinho.

Em cinco concelhos (Albergaria-a-Velha, Aveiro, Murtosa, S. João da Madeira e Vale de Cambra) ainda não há decisão, mas noutros vai haver novos candidatos a presidente.

É o que acontece em Arouca, onde o PSD vai apresentar Zeferino Duarte Brandão, em Castelo de Paiva, onde propõe para presidente da Câmara o médico Artur Beleza de Vasconcelos Oliveira e, na Mealhada, onde apresenta como independente um nome que veio da área do PS, César Borges Carvalheira.

No distrito de Braga, ainda só está decidido o caso da cidade de Braga, onde o candidato vai ser um independente, o corredor de automóveis Rui Lages.

NOMES CERTOS NOS CONCELHOS DE COIMBRA

No distrito de Bragança, está ainda por resolver o caso de Mogadouro, mas o PSD já decidiu recandidatar os actuais presidentes da capital de distrito, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mirandela, Vila Flor e Vinhais (o actual presidente foi eleito pelo CDS em 1985).

Em Bragança o PSD vai propor como independente na sua lista o actual presidente da Câmara, que foi eleito nas últimas eleições como independente do CDS.

Alfândega da Fé (José Marcelino), Carrazeda de Ansiães (João Sampaio), Freixo de Espada à Cinta (Edgar Santos, independente), Moncorvo (Josefina Araújo) e Vimioso (Joaquim Marrão) são outros casos já decididos.

No distrito de Coimbra o PSD tem já como assente recandidatar os actuais presidentes de Arganil (CDS, mas já eleito como independente pelo PSD em 1985), Cantanhede,

Mira, Miranda do Corvo, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Penacova, Nelas e Vila Nova de Poiares.

Carlos Loureiro, actual governador civil (em Coimbra), Edgar Basílio Duarte (Condeixa-a-Nova), Joaquim de Sousa (Figueira da Foz), Fernando Carvalho, actual presidente de uma Junta de Freguesia, eleito pelo PS (Lousã), Manuel Carraco Reis (Montemor-o-Velho), João Gouveia (Soure) e Borges Pinto (Tábua), são outros nomes apontados pelo PSD.

Em Castelo Branco o PSD resolveu já recandidatar os actuais presidentes de Castelo Branco e Sertã, e apresentar em Belmonte, Vitor Afonso; na Covilhã, Carlos Pinto; em Oleiros, José Santos Marques; em Penamacor, José Candeias; em Vila de Rei, Irene Barata e em Vila Velha de Ródão, Maria Manuela.

Os candidatos algarvios vão ser anunciados na festa do PSD regional marcada para sábado com a presença de Cavaco Silva, mas sabe-se já que em Albufeira o candidato vai ser José Palma Soares e em Faro, Brito Caiado, e que em Laboa, Lourlé e S. Brás de Alportel o PSD vai recandidatar os actuais presidentes.

LEIRIA E GUARDA

Quanto à região da Guarda, vai haver recandidaturas em Aguiar da Beira (o actual presidente, que tinha sido eleito pelo CDS, vai agora concorrer como independente pelo PSD), Celorico da Beira, Figueira de Castelo Rodrigo, Fornos de Algodres, Meda, Pinhel, Seia (o actual presidente foi eleito pelo PS em 1985), Trancoso e Vila Nova de Foz Côa.

O PSD vai propor Gil Barreiros (director do Centro de Saúde local), em Gouveia, e Raul Saraiva (médico, independente) na Guarda, estando os restantes casos ainda por decidir.

No distrito de Leiria, o PSD vai propor recandidaturas nos casos de Pedrógão Grande, Alvaiázere, Leiria (o actual presidente foi eleito em 85 como independente do CDS), Porto de Mós, Batalha, Alcobaça, Caldas da Rainha e Peniche.

Vai também apresentar Jorge Correia em Castanheira de Pera, Fernando Marques, em Ansião, Rodrigues Marques em Pombal, Artur Inácio na Marinha Grande, Rui Jaime Henriques em Óbidos e Manuel Quintinho no Bombarral.

No concelho de Lisboa, o PSD vai recandidatar os actuais presidentes de Cascais,

Oeiras e Mafra e não decidiu ainda os casos de Arruda dos Vinhos, Alenquer, Lourinhã, Sobral de Monte Agraço e Torres Vedras.

Vai propor Granja da Fonseca na Amadora, Pacheco Pereira em Loures, Vaz Antunes na Azambuja, Rebelo de Sousa em Lisboa (numa coligação com o CDS), o comendador João Justino em Sintra e João Duarte no Cadaval.

No distrito de Portalegre ainda só está decidido o candidato a apresentar em Sousel, onde o PSD vai propor a recandidatura do actual presidente, Torres Pereira, presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP).

RECANDIDATURAS TAMBÉM NO PORTO, SANTARÉM, VIANA DO CASTELO, VILA REAL E VISEU

No distrito do Porto, o PSD vai apresentar Carlos Brito na capital do distrito, António Gomes Monteiro em Marco de Canaveses, Magalhães Pinto em Matosinhos, Arménio Pereira em Paços de Ferreira e Henrique Rodrigues em Valongo.

Vai também propor a reeleição de Vieira de Carvalho na Maia (CDS, mas já eleito em 85 como independente do PSD) e tem ainda em estudo os casos restantes.

Santarém é um distrito onde o PSD decidiu já propor a reeleição dos actuais presidentes de Vila Nova de Ourém, Ferreira do Zêzere, Vila Nova da Barquinha, Mação e Torres Novas.

Decidiu ainda propor Humberto Pires Lopes em Abrantes, António José Isidro Pedrosa em Benavente, Rafael Gomes Alcântara em Salvaterra de Magos, Manuel Bento Batista em Tomar, Olímpio David em Coruche, José Alves Veiga Mota na Chamusca, António Jarego Leal no Cartaxo, Eduardo Agostinho em Rio Maior, Martins Lopes na Golegã, Mora Leitão no Entroncamento e António Ventura no Sardoal.

No distrito de Viana do Castelo, o PSD vai propor a recandidatura dos presidentes de Monção, Arcos de Valdevez, Ponte de Lima (eleito como independente pelo CDS em 85), Valença e Cerveira, mas apresenta em Viana um nome novo, Branco Moraes (independente).

Na região de Vila Real, os social democratas vão recandidatar os presidentes de Alijó, Boticas, Chaves, Montalegre, Murça, Ribeira de Pena, Valpaços, Vila Pouca de

Aguiar e Vila Real, faltando decidir os casos de Mesão Frio, Régua, Sabrosa e Penaguião.

No distrito de Viseu, vão recandidatar os presidentes de Armamar, Carregal do Sal, Castro Daire, Mortágua, Nelas, Penalva do Castelo, Oliveira de Frades, Penedono, Resende, Santa Comba Dão, S. João da Pesqueira, S. Pedro do Sul e Tarouca.

A QUESTÃO DAS COLIGAÇÕES

O PSD vai apresentar Ferreira Pinto em Moimenta da Beira, José Mário em Sernacelhe, Pinto dos Santos em Tabuaço e Fernando Souto em Vila Nova de Paiva, não tendo ainda decidido os casos de Cinfães, Lamego, Mangualde, Sátão, Tondela, Vouzela e Viseu.

Em dois casos, Almeida e Armamar, o PSD defronta-se com problemas — não políticos — para recandidatar o actual presidente, eleito numa lista social democrata em 85.

O presidente da Câmara de Almeida (Guarda) foi hospitalizado após um acidente de viação, enquanto o de Armamar (distrito de Viseu) sofreu uma trombose.

O PSD tem actualmente as presidências de 148 Câmaras (tantas quantos os deputados que tem no Parlamento) e pretende manter a posição de primeiro partido autárquico, «que sempre fomos, mesmo quando ainda não o eramos a nível nacional», disse Manuel Moreira.

Os social democratas gostariam de ter coligações com o CDS em Arganil e Coimbra, mas as negociações estão suspensas desde a posição adoptada pela Direcção Nacional dos Centristas a propósito do processo da coligação PSD/CDS que apresenta Rebelo de Sousa para Lisboa.

Quanto ao PS, o PSD propôs coligações em 24 concelhos do sul para derrotar a CDU, à semelhança do que tinha acontecido em 85, quando houve 30 coligações, seis das quais (três de presidência PS e outras tantas de presidência PSD) ganharam as eleições.

Mas desta vez o PS rejeitou a proposta do PSD, só aceitando coligações nos três concelhos de presidência PS (Setúbal, Montijo e VR St. António) e rejeitando-as nos de presidência PSD (Ourique, Alvito e Mourão), «o que é inaceitável, pois o PSD não é muçeta do PS» — disse ainda Manuel Moreira.

Autárquicas

CDU entrega nova sigla e símbolo

A CDU entregou ontem no Tribunal Constitucional uma nova sigla e um novo símbolo da coligação, soube-se de fonte partidária.

A nova sigla e o novo símbolo surgem na sequência da não aceitação pelo Tribunal Constitucional de anteriores símbolos que o Tribunal considerou não conformes com a lei de Março, lei que o PCP classifica de «imposição arbitrária e abusiva do PSD».

Luís Sá, responsável pelas eleições autárquicas no PCP, disse que os símbolos ontem publicados no «Diário da República» e em «O Diário» só vigoram juridicamente até 17 de Setembro, mas que «politicamente são considerados como inexistentes».

«Isto é — explicou — os símbolos publicados não serão utilizados pela CDU na campanha ou em qualquer outra iniciativa da coligação».

Luís Sá considerou uma «boa presunção» a hipótese de o futuro símbolo da CDU conter «apenas» os símbolos do PCP e dos «verdes» (portanto sem os favos) e de a futura sigla conter «apenas» PCP e PEV (e já não também CDU), mas escusou-se a mais pormenores.

«Na próxima quarta-feira haverá uma conferência de imprensa onde tudo será explicado», revelou.

Em Portugal residem legalmente cerca de 100 mil estrangeiros

A maioria dos estrangeiros com estatuto de residente em Portugal são naturais dos países africanos de língua oficial portuguesa, revela o estudo do Serviço de Estrangeiros.

O estudo, referente ao primeiro semestre de 1989, assinala que estão registados em Portugal 97.592 estrangeiros, sendo cerca de 48 mil dos países africanos de língua oficial portuguesa.

A colónia cabo-verdeana em Portugal é a mais numerosa, com 27.484 pessoas, (embora se calcule se ela atinja realmente as 50 mil), seguida da de Angola, com 4.632.

No distrito de Lisboa fixaram-se 50.420 pessoas, mais de 50 por cento da população estrangeira.

Nos últimos 11 anos, a população estrangeira residente em Portugal aumentou de 36 mil (em 1978) para cerca de 100 mil.

O número oficial de estrangeiros com o estatuto de residente em Portugal era, em finais de Junho, de 97.592 cidadãos por-

venientes de 123 países, mais 5.684 do que em Dezembro de 1988.

As autoridades portuguesas admitem a existência de alguns milhares de cidadãos estrangeiros «indocumentados», provenientes, na grande maioria, dos países africanos de língua oficial portuguesa.

MAIORIA DOS RESIDENTES BRASILEIROS SÃO ESTUDANTES

Esta situação é apenas detectada quando as autoridades lhes pedem o documento de residência ou surgem problemas de natureza diversa.

Cerca de dois terços (mais de 70 mil) dos estrangeiros residentes têm idades compreendidas entre os 14 e os 45 anos, sendo a maioria do sexo masculino.

Os cidadãos brasileiros, a segunda comunidade estrangeira no país, que tinham em finais de Dezembro do ano passado uma população de 8.797 pessoas, em Junho deste

ano esse número cresceu para os 9.948, distribuindo-se pelos 22 distritos do continente e Regiões Autónomas da Madeira e Açores.

As profissões destes cidadãos brasileiros distribuem-se por 3.857 estudantes, 1.100 domésticas, 380 futebolistas, 48 advogados, 60 agricultores, 34 da aviação civil, 193 comerciantes, 232 professores, 53 administradores e 24 jornalistas.

A colónia espanhola em Portugal ascende a 7.213 cidadãos, registando-se um aumento de 123 cidadãos em relação a Dezembro de 1988.

A comunidade dos Estados Unidos da América atinge os 6.211 africanos.

Botswana, Burkina Faso, Congo, Estados Árabes Unidos, Iemen e Serra da Leoa têm cada um um cidadão residente em Portugal, país onde vivem actualmente 207 apátridas.

Carlos Charneca
Lusa

Prémios de qualidade vindos de Espanha preocupam Governo

O Governo criou um grupo de trabalho interministerial para estudar o fenómeno da atribuição de prémios a empresas portuguesas «por editoras» espanholas, disse quarta-feira fonte da Direcção-Geral de Concorrência e Preços.

O grupo de trabalho, de que faz parte o Instituto Nacional de Defesa do Consumidor, vai — segundo a mesma fonte — fazer um estudo sobre aquele fenómeno.

Os prémios, um verdadeiro filão para certos empresários «nuestros hermanos», são atribuídos mediante o pagamento de somas que oscilam entre os 100 e os 400 contos e que são justificadas pelas despesas de alojamento que as «editoras» suportam nos dois dias da entrega dos galardões.

Operando sobretudo em países de Terceiro Mundo várias «editoras» espanholas atribuem galardões de qualidade aos sectores da alimentação, exportação, têxteis e hotelaria sem qualquer análise dos dados dos «premiados».

Os espanhóis iniciaram o negócio no seu próprio país há cerca de 15 anos, mas actualmente nenhuma empresa daquele país cai na esparrela.

As «editoras» voltaram-se então para Portugal, que alimenta, na sua maioria, o «negócio da Espanha».

Qualquer empresa portuguesa, tailandesa, nigeriana ou venezuelana — por exemplo — pode receber um «troféu leader de exportação» — sem nunca ter exportado e até os empresários têxteis podem — se o desejarem e pagarem — ver um «troféu internacional à alimentação» nas estantes do seu gabinete.

O logro leva centenas de portugueses a pagar os seus prémios e nele já caíram algumas «grandes» como a Mabor, que enviou em 1987 um representante a Paris para receber um «Troféu de Qualidade», o que não veio a acontecer por o quadro superior enviado «até se sentir envergonhado».

PRÉMIOS NÃO OBEDECEM A CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Em declarações aquele responsável referiu que o prémio «não obedecia a qualquer critério de avaliação da empresa», restando-lhe apenas não o receber e regressar imediatamente a Portugal.

Várias empresas portuguesas recebem propostas de prémios quinzenalmente e, se disponibilizarem meios financeiros para tal, podem mesmo conseguir uma boa colecção de galardões internacionais para publicitar os seus produtos.

Mas a confirmar o ditado popular de que «na primeira quem quer cai e na segunda só cai quem quer», a empresa de construção civil «Alberto Mesquita & Filhos» foi a Paris

receber o «Europe Award 87», da «Editorial Office», e — segundo o seu presidente — apercebeu-se da «burla em que tinha caído».

«É um comércio situado numa zona pouco clara» — disse Alberto Mesquita.

Para aquele empresário, «a escolha dos galardoados é arbitrária, não obedece a qualquer critério de selecção e quem pagar tem prémio».

«Até parece que o critério de escolha é a lista telefónica» — concluiu Alberto Silva que, apesar de tudo, exhibe com destaque o «Europe Award 87» na sala-museu da sua empresa.

A Intraplas, uma empresa do ramo dos plásticos, chegou a receber alguns «Europe Awards», mas agora «já não vai lá»: «espanhóis e italianos são bons nisso e os portugueses vão caindo» — explicou um dos seus responsáveis.

De acordo com o mesmo quadro superior, uma empresa associada da Intraplas protagoniza outro caso caricato deste fenómeno ao receber periodicamente uma proposta de atribuição de prémio, apesar de estar inactiva há cerca de seis anos.

QUEM QUER TEM DE PAGAR

A «entidade» espanhola mais implantada no mercado português, a «Editorial Office», de Madrid «oferece» 18 prémios diferentes subordinados a um denominador comum: não há análise da realidade das empresas e quem quer tem de pagar.

Geralmente identificada como a primeira a explorar o mercado nacional, a «Editorial Office» oferece, por exemplo, o famoso troféu «Tanit» que uma marca de óleos alimentares portuguesa tão orgulhosamente exhibia nos rótulos dos seus produtos e na publicidade televisiva.

No entanto, o fenómeno tende a estender-se e nos últimos dois anos apareceram cerca

de dez outras «editoras» espanholas vocacionadas para o sector das «vendas de prémios».

A «Campus Univesidad Empresa e Business Initiative Directions», de Madrid, atribui prémios de qualidade aos quadros superiores, qualquer como como o galardão «Laus Honoris Causa», de mérito dos negócios, enquanto a «WBHT» entrega os seus prémios em hotéis de luxo de Lisboa e Porto.

A «Edicoín», por seu turno, revelou-se em 1989 como uma verdadeira estudiosa do mercado português e, substituindo-se as associações sectoriais nacionais, instituiu o troféu «Melhor Serviço e Qualidade Portugal-89».

No fundo, não há ilegalidades no processo. A burla é legalmente praticada, com uma moralidade muito discutível e não existe legislação que permita — para já — actuação das autoridades portuguesas.

De destacar é também o facto de nenhuma entidade oficial portuguesa estar a tratar a questão a sua conta e apenas o grupo de trabalho agora criado pelo executivo se debruçar sobre a matéria.

Enquanto se estuda o assunto, algumas centenas de empresários portugueses já se deslocaram a várias capitais europeias e sul-americanas para receberem os seus prémios, pagos e algumas marcas de projecção nacional utilizavam até há bem pouco tempo publicidade com aqueles galardões, ao mesmo tempo que pequenos comerciantes continuam a publicitar nas publicações regionais os «galardões internacionais» que receberam.

NUNCA HOUVE SINTOMA DE DESCONFIANÇA

O logro só começa a ser entendido quando os empresários se apercebem do

ridículo em que caíram ao publicitar um prémio que vários colegas também compraram.

«No principio julguei que o prémio tinha alguma importância, mas passados alguns dias apercebi-me de que não passava de uma burla», referiu um empresário têxtil do Grande Porto.

Mas se alguns se «apercebem da burla», outros reincidem. E o caso da Universidade portugalense que, não contente com um prémio, decidiu «obter» um segundo.

«Nunca houve nenhum sintoma de desconfiança em relação a aqueles prémios» — disse o Reitor da Portucalense, Costa Durão, acrescentando que só receberam dois galardões porque a Universidade «não precisava de mais nenhum».

«Fomos informados de que o prémio foi atribuído através de uma auscultação a entidades portuguesas» — referiu Costa Durão, explicando que a Universidade utilizou os galardões em publicidade.

Também várias empresas nortenhas reincidiram, mas só até «caírem na realidade»: «Fomos lá várias vezes mas depois vimos que não passava de uma brincadeira cara» — disse outro empresário do sector de construção civil.

Mas o caso mais curioso e caricato deste fenómeno passou-se com a firma «Alberto Mesquita & Filhos», quando recebeu a «proposta de compra» da «Medalha de ouro a exportação-89» segundo o seu administrador, a firma apenas exportou «meia dúzia de pré-fabricados para África logo a seguir ao 25 de Abril».

Para se perceberem as verdadeiras intenções das «editoras» espanholas bastará solicitar-lhes informações sobre os critérios utilizados na escolha dos premiados: ninguém responde.

Seguidores de Lefebvre no Alentejo: austeridade e fé

Vistos com maus olhos pela Igreja oficial, Philippe Pazat e Gerard Leroux, os dois padres franceses ali fixados, têm, mesmo assim, conseguido captar a atenção e simpatia de alguns populares pouco conscientes da oposição entre Lefebvre e a alta hierarquia da Igreja romana.

Estes membros da Fraternidade Sacerdotal São Pio X, fundada por Marcel Lefebvre, deslocaram-se inicialmente a Portugal a convite de um particular de Monforte, acabando por se implantar nesta vila a partir de 1984.

Os dois padres têm a sua carga a evangelização da província eclesiástica correspondente ao território português, desenvolvendo regularmente o seu apostolado em Monforte, Lisboa, Cascais e Porto.

Philippe Pazat é o superior e principal responsável pela Fraternidade em Portugal, dependendo directamente do superior geral, o alemão Franz Schmidberger, que sucedeu neste cargo a Monsenhor Lefebvre, ideólogo e guia espiritual do movimento.

Em Monforte, celebram diariamente missa em latim, segundo a liturgia antiga, num espaço adaptado como capela pertencente a um palacete antigo, e realizam ainda um apostolado de tipo paroquial.

POVO PARTICIPA NOS SERVIÇOS RELIGIOSOS

Na sequência do trabalho ali desenvolvido, o próprio Marcel Lefebvre efectuou uma visita a Monforte, em Novembro de 1986, crismando, durante a sua presença, 28 pessoas.

Apesar do pároco local, nos seus sermões, lançar frequentes ataques aos dois seguidores de Lefebvre, as pessoas continuam a afluír à Fraternidade e, segundo Philippe Pazat, todos os domingos, a capela, com capacidade para cerca de trinta pessoas, se encontra cheia.

Para a Igreja oficial, quer no que respeita ao arcebispo de Évora, quer no que se refere ao pároco local, não se verificou, no entanto, até ao momento, qualquer atitude de oposição directa.

«A única acção desenvolvida nesse sentido deveu-se a alguns leigos, que elaboraram e distribuíram, porta a porta, uma nota, no intuito de demover as pessoas de se dirigirem a nós», afirma Philippe Pazat.

O Concílio Vaticano II, que decorreu entre 1962 e 1965, e as reformas subsequentes que definiram uma maior abertura no seio da Igreja, constituíram os momentos fundamentais da cisão feita por Marcel Lefebvre e seus seguidores.

Inovações como a liberdade religiosa, o ecumenismo e a liturgia moderna, que surgem com o «Vaticano II», foram consideradas excessivas por este sector conservador.

UM CONFLITO DE LONGA DATA

Na sequência desta cisão, Marcel Lefebvre funda, no ano de 1970, um seminário em Ecône (Suíça), onde ordena sacerdotes, apesar da proibição de Roma, com quem entrou em conflito aberto durante o pontificado de Paulo VI.

«Não recusamos o principio da autoridade de Roma, nem a santidade do Papa João Paulo II, mas não reconhecemos essa autoridade como absoluta, uma vez que ela tem que estar submissa a certos principios já definidos por outros pontífices romanos», sublinha Philippe Pazat.

Da mesma forma, acrescenta, «não aceitamos parte da doutrina traçada pelo «Vaticano II» e recusamos as reformas que se lhe seguiram, por porem em causa a própria autoridade do Papa e os principios fundamentais da Igreja».

Philippe Pazat considera ainda excessiva qualquer aproximação que se procure fazer a outras religiões, defendendo que «a moral católica é a única capaz de alcançar o bem comum das sociedades».

A maioria das pessoas que em Monforte reconhecem os dois padres franceses como padres de facto, não tiveram qualquer contacto com as ideias de Lefebvre e, como admite o próprio Pazat, tanto frequentam a capela da Fraternidade como a Igreja da paróquia.

Entre os frequentadores mais assíduos contam-se algumas mulheres do povo mais idosas, que justificam a sua preferência pela

liturgia tal como é efectuada pelos membros da fraternidade, afirmando que ali «se reza mais certinho».

VIDA COMUNITÁRIA REVESTIDA DE AUSTERIDADE

A actividade dos dois padres franceses assemelha-se bastante ao tipo paroquial de apostolado e compreende a realização de visitas ao domicílio, sacramentos, catequese para as crianças, que ocorrem em número significativo, e ainda a celebração diária de duas missas.

Além destas tarefas, Philippe Pazat e Gerard Leroux ocupam os seus dias, desde as 6.30 horas da manhã, hora a que se levantam, orando em conjunto, numa vida comunitária revestida de grande austeridade, onde não há lugar para qualquer tipo de diversão.

Os dois padres deslocam-se regularmente ao Porto, a Cascais e, com maior frequência, a Lisboa, onde deverão vir a instalar-se definitivamente para poderem desenvolver a sua acção de maneira mais eficaz.

Em todo o mundo, são cerca de 250 os padres que, 18 anos depois da fundação da fraternidade por Marcel Lefebvre, se mantêm fiéis a conservadora e tradicionalista ideologia do seu mentor, depois da condenação oficial do movimento por parte de Roma.

Este número reduzido é encarado por Philippe Pazat como bastante significativo, tendo em conta «a antipatia oficial face a congregação e os seus 18 anos de existência que foram 18 anos de perseguição e difamação pública».

O superior português da Fraternidade Sacerdotal São Pio X declara que acusações como as que qualificam os seus membros de professarem uma ideologia de extrema-direita, prejudicam o movimento e impedem uma maior implantação do mesmo.

«Cada país tem a sua história própria, não defendemos qualquer política além da da Igreja», refere, defendendo a necessidade de se encontrar um «caminho comum entre a política de Estado e a moral contida nos principios católicos».

Fazendo uso das palavras de Pio XII, Philippe Pazat não hesita, no entanto, em classificar o comunismo como «intrinsecamente perverso» e «anti-católico».

Top português: Lambada chega a primeiro

«Lambada», o ritmo do bicentenário, chegou esta semana a primeiro lugar do Top português de singles, cuja classificação é a seguinte:

- 1 (2) — Lambada — Kaoma
- 2 (1) — Sassaricando — Rita Lee
- 3 (8) — O Conquistador — Da Vinci
- 4 (5) — Se Me Amas — Xutos e Pontapés
- 5 (6) — Like a Prayer — Madonna
- 6 (9) — The Look — Roxette
- 7 (3) — Eternal Flame — Bangles
- 8 (7) — Latino Mix — Júlio Iglésias
- 9 (14) — Too Many Broken Hearts — Jason Donovan
- 10 (12) — Help — Bananarama

Nos álbuns, Júlio Iglésias mantém a liderança do Top, cuja classificação é a seguinte:

- 1 (1) — Raices — Júlio Iglésias
- 2 (3) — Classical — Nana Mouskouri
- 3 (4) — Roberto Carlos — Roberto Carlos
- 4 (2) — Sassaricando — Vários
- 5 (7) — Desintegration — Cure
- 6 (5) — Batman — Prince
- 7 (8) — Miracle — Queen
- 8 (12) — Velveten — Transvision Vamp
- 9 (10) — Flowers in The Dirt — Paul McCartney
- 10 (6) — Gipsy Kings — Gipsy Kings

BÁSQUETEBOL — Illiabum já começou a encestar

Carlos Gouveia:

Illiabum tem condições para vir a assumir o estatuto de candidato ao título

O Illiabum Clube fez recentemente a apresentação aos órgãos da Comunicação Social da sua equipa senior de basquetebol que, entretanto, já vai com a preparação bem adiantada com vista à época que se avizinha.

Com um passado de enorme prestígio na modalidade, traduzido em títulos nacionais e posições de grande relevo alcançadas na Taça de Portugal e no Campeonato Nacional da I Divisão, os ilhavenses aspiram igualmente a boas prestações nas provas que vão disputar no decorrer da próxima temporada.

Natural de Ilhavo, onde nasceu há 42 anos, Carlos Gouveia representou, como atleta, sempre o Illiabum Clube. Desde os infantis aos seniores, a conquista de vários títulos regionais e os nacionais de infantis e juniores, foram pontos marcantes de uma carreira de 13 anos. Em outras modalidades, teve breves contactos com o futebol — um ano no Seixo, do Distrital de Coimbra — e canoagem, que praticou no ACM do Porto. Representou ainda a equipa de Aveiro que participou nos Jogos Sem Fronteiras em 1979 e 1981. Depois de frequentar com êxito os cursos de treinador-estagiário da FPB e de treinador-regional, iniciou a sua carreira de técnico de

basquetebol nos escalões de formação do Illiabum Clube na época de 1976/77, onde se manteve até 1980, conquistando vários títulos regionais e atingindo a fase final nacional do Campeonato Nacional de Juvenis. De 1982 a 1984 esteve ao serviço do Esqueira, como responsável pelos juvenis e pelos seniores, conseguindo sempre o apuramento para as fases finais nos escalões de jovens e a subida à II Divisão da equipa de seniores do clube. Em 1986 regressou ao Illiabum, sendo o coordenador de toda a formação durante ano e meio. Em 1987/88 assumiu o comando da equipa principal dos ilhavenses, alcançando o 5.º lugar no Campeonato Nacional da I Divisão e a presença nas meias finais da Taça de Portugal, em que foi eliminado pelo Benfica. No ano passado, levou a equipa a conseguir a sua «época de ouro», com a conquista do terceiro lugar no Nacional da I Divisão e a presença na final da Taça de Portugal.

Foi pelo desempenho conseguido na temporada passada que começámos o nosso diálogo. DA — O início da época passada, com alguma irregularidade manifestada e mesmo alguns maus presságios no seio da massa associativa do clube faziam prever a «época de ouro» que veio a ser conseguida?

CG — É verdade que não podíamos prever que a nossa participação no Campeonato Nacional e na Taça de Portugal viesse a atingir os níveis que se vieram a verificar. Não direi que foi, de todo em todo, uma surpresa porque também me lembro de termos definido desde o início que o nosso objectivo era ficar entre os primeiros. Foi o compromisso que nessa altura assumimos perante a massa associativa e, felizmente, conseguimos mesmo ultrapassar



Carlos Gouveia: «Vamos lutar pela vitória em todos os jogos».

as expectativas e estar, quase até ao fim, na luta pela conquista das duas maiores provas nacionais. Fomos terceiros no Campeonato e, na Taça de Portugal, chegámos pela primeira vez à final, depois de nos dois anos anteriores termos estado perto dessa realidade. Foi pena,

A NOSSA ÚLTIMA ÉPOCA FOI EXTRAORDINARIAMENTE POSITIVA

contudo, não termos ganho, nas condições de então, a Taça de Portugal mas, enfim, isso já

pertence ao passado. De qualquer forma, considero que a nossa época foi extraordinariamente positiva e, quanto aos maus presságios, que existiram, serviram de elemento motivador. E sempre bom que haja um conjunto de pessoas que não acredite na equipa, pois isso constitui para nós mais um desafio, até pelo desejo de os desmentir.

DA — A que se deveu, essencialmente, esse ultrapassar de expectativas?

CG — Por um lado, à nossa capacidade competitiva, demonstrada, muito principalmente, na segunda fase, onde conseguimos um segundo lugar, em termos relativos, a apenas um ponto do Benfica. Por outro lado, à maturidade de alguns jogadores e ao «atrevidismo» mas também ao valor de jogadores mais jovens, que fizeram com que a equipa constituísse um grupo rico. Foram estas realidades aliadas como é óbvio a alguma incapacidade dos nossos adversários mais directos que nos permitiram chegar ao lugar que alcançámos.

DA — Aproxima-se a nova época e, com ela, alterações significativas nos moldes das principais provas nacionais. Que comentário?

CG — Foram, sem dúvida, introduzidas algumas alterações significativas. A criação da Taça da Liga, por um lado, constitui uma prova com todas as possibilidades de ganhar algum prestígio, pois para além de nela participarem as equipas de primeiro plano, o seu vencedor será apurado para a Taça Korac. Quanto ao Campeonato Nacional, espero que as alterações venham também a ser positivas. Por um lado, o Campeonato será mais longo mas também é uma realidade que cada jogo poderá ser melhor preparado. Qualquer mu-

dança pressupõe sempre consequências positivas e negativas e só mais tarde poderemos dizer ou não se os novos moldes são ou não melhores. Para que o Campeonato fosse mais breve, sem a realização de dois jogos seguidos ao fim-de-semana, uma solução possível seria a efectivação de jornadas a meio da semana, mas reconheço também que, na realidade actual do nosso basquetebol essa hipótese é pouco viável. Em relação à Taça de Portugal, penso que a introdução de uma final a quatro pode vir a tornar-se aliciante. Globalmente, parece-me ter havido a intenção de enriquecer o calendário, de dar outra expressão às provas e, no final, até poderá acontecer que o balanço seja inteiramente positivo.

DA — O Illiabum vai encarar a Taça da Liga apenas como uma rotação para o Campeonato?

CG — À semelhança da Taça Korac, Taça de Portugal e Campeonato Nacional, a Taça da Liga é uma prova em que temos a ambição de chegar o mais longe possível. Não deixando de reconhecer que o Campeonato e a Taça de

A TAÇA DA LIGA VAI SER A NOSSA PRIMEIRA PREOCUPAÇÃO DA ÉPOCA

Portugal ainda são as provas de maior prestígio, a Taça da Liga vai ser alvo da nossa primeira preocupação e direi que pretendemos ficar no grupo dos primeiros na disputa da segunda fase.

DA — Em relação ao Campeonato Nacional, quais são os objectivos do Illiabum?

CG — O grande objectivo é a permanência na I Divisão. Esta é uma questão que se coloca

sempre, já que das 12 equipas participantes, 2 terão de descer e, como é evidente, não queremos pertencer a esse grupo. A partir daí, queremos lutar pela vitória em cada jogo. Claro que isso é praticamente impossível mas, face aquilo que já conseguimos, devo dizer que as nossas aspirações não estão aquém da realidade que já atingimos. Queremos ficar entre os primeiros, mas a realidade das outras

VAMOS LUTAR PELA VITÓRIA EM TODOS OS JOGOS

equipas é também um factor importante a ter em conta. Os nossos adversários têm por certo os mesmos objectivos ou ainda mais ambiciosos e tudo vai depender de muitas condicionantes.

DA — Quem são os candidatos ao título?

CG — Parece-me que, para além do Benfica e Ovarense, equipas claramente mais apecteadas, haverá um lote de equipas com possibilidades de vir a disputar o lugar cimeiro. O FC Porto parece-me capaz de o vir a fazer este ano e, face ao conhecimento das realidades de outros conjuntos, sou de opinião que

O PRÓXIMO CAMPEONATO VAI SER MAIS EQUILIBRADO QUER NA LUTA PELO TÍTULO QUER NA FUGA À DESPROMOÇÃO

o Beira Mar com um conjunto forte e equilibrado, o Estrelas da Avenida, que é, por assim dizer, um candidato adiado mas que pode vir a aparecer, o Imortal, que tem um treinador prestigiado e dois norte-americanos de valor reconhecido e ainda nos próprios constituímos um lote de equipas capaz de disputar os melhores lugares do Campeonato.

DA — Vamos então ter um Campeonato mais equilibrado?

CG — Tenho essa expectativa. DA — E em relação à fuga aos últimos lugares?



Carlos Gouveia quando falava ao «DA».

CG — Também aí me parece que vai haver mais equilíbrio. Não irá haver, como aconteceu no ano passado, equipas claramente mais débeis, a ficarem condenadas desde cedo a descer.

DA — O início de Campeonato do Illiabum é, aparentemente, fácil...

CG — Aparentemente, poderemos efectivamente lutar pela vitória nos primeiros jogos. Vamos jogar com o Imortal em casa, vamos a Esqueira e recebemos depois o Guifões. Poderemos vencer, mas claro que também poderemos vir a ter alguns dissabores. Direi que não podemos fazer grandes conjecturas acerca deste início de Campeonato porque o perder significará sempre alguma coisa suficientemente grave para poder alterar grandemente os projectos que se fazem. Penso que em cada jogo devemos procurar a vitória e, em caso de derrota, aceitá-la e fazer dela instrumento de reflexão para, num jogo seguinte, conseguir a vitória inesperada após a derrota inesperada. Este processo, que não controlamos em absoluto, como é óbvio, deverá ser a trave mestra da postura da equipa. Estou convicto que vamos obter êxitos inesperados, da mesma forma que nos irão, por certo, bater à porta alguns inéxitos com que não contamos.

DA — Relativamente ao plantel do Illiabum, muito se falou e continua, alias, a falar, da possível vinda de Lita do Ginasio. O que se passou, ou se passa, afinal?

CG — Aquilo que sei e que corresponde à verdade é que o Lita teve um compromisso verbal com o Illiabum. Houve um acerto de condições e a decisão de o atleta vir a representar o Illiabum. Não houve nenhum compromisso escrito e essa situação veio a ser alterada em face do interesse que o Benfica,

entretanto manifestou pelo jogador e, pelos vistos, apresentou-lhe uma proposta de tal forma aliciante que o fez mudar de opinião. Penso que, neste momento, é facto consumado que o Lita é jogador do Benfica mas, de qual-

LITA TEVE UM COMPROMISSO VERBAL COM O ILLIABUM E ARMANDO MOTA CHEGOU A ASSINAR A FICHA DE INSCRIÇÃO

quer modo, houve um compromisso por parte do jogador em dar uma resposta definitiva a Direcção do Illiabum. Ao que me é dado saber, ela ainda não foi dada.

DA — E quanto ao Armando Mota, do Imortal?

CG — É verdade que o Armando Mota se comprometeu com o clube, mas parece que este jovem se comprometeu com muita gente ao mesmo tempo. Parece-me que ele continuará a ser jogador do Imortal. Esta situação foi, porém, diferente, já que o jogador já tinha assinado ficha pelo Illiabum. Consideramos, no entanto, o assunto como encerrado, já que se trata de um jovem com certeza mal aconselhado, que ainda não conseguiu ter personalidade própria para decidir o seu futuro e não seremos nós, neste momento, a criar qualquer dificuldade em relação ao seu futuro como jogador.

DA — O plantel do Illiabum já está, então, definitivamente constituído?

CG — Em princípio está definido, embora haja algumas hipóteses de alteração por razões de ordem escolar ou militar. Rui Vasco poderá entrar numa universidade fora da região de Aveiro, o mesmo sucedendo com Paulo

(Continua na página seguinte)

Os jogadores do Illiabum vistos por Rodrigo Penicheiro

Rodrigo Penicheiro está no segundo ano consecutivo como treinador-adjunto da equipa senior do Illiabum, acumulando, essas funções desde há alguns meses, com o cargo de secretário-técnico do clube. De resto, é a segunda passagem pelo clube de Ilhavo, ao serviço do qual já esteve como jogador e técnico de seniores e juvenis.

como adjunto de Orlando Simões.

Solicitámos a Rodrigo Penicheiro a apreciação individual dos jogadores mais frequentemente utilizados pelo Illiabum.

Eis as suas opiniões:

ANTÓNIO ALMEIDA — Para além de ser o estratega da equipa é o líder natural do grupo. É um excelente defensor e um jogador que faz jogar, interpretando as preocupações tácticas da

ANTÓNIO ALMEIDA: O LÍDER NATURAL DO GRUPO

equipa e sendo um disciplinador das movimentações ofensivas. Para além de ser

um passador por excelência, é ainda dotado de grande capacidade de leitura de jogo e denota também uma grande alegria de jogar.

RUBBIN COTTON — É um excelente jogador de basquetebol, dotado de grandes qualidades atléticas.

RUBBIN COTTON: É UMA PEÇA IMPORTANTE DA EQUIPA

cas. Muito colectivo, talvez lhe faltem a ambição e o temperamento para se afirmar em situações decisivas. É uma peça de grande importância no grupo.

JOHN SYLVIA — É um jogador forte e muito jovem

ainda, que já passou por um período de adaptação e pode vir a fazer melhor. Trata-se de um dos poucos postes efectivos do basquetebol português, tendo

JOHN SYLVIA: DOS POUCOS POSTES EFECTIVOS DO BASQUETEBOL PORTUGUÊS

bons apontamentos técnicos nessa posição, ainda que lhe faltem mais estatura e mais explosividade. Revela também alguma imaturidade, não transformando algumas situações de fácil concretização.

Este ano, há condições para que possa vir a ter um melhor desempenho.

EUSTÁCIO DIAS — Cons-

titui uma legenda do nosso basquetebol pelas suas prestações e resultados alcançados. A sua forma de estar nos treinos e nos jogos

EUSTÁCIO DIAS: UMA LEGENDA DO NOSSO BASQUETEBOL

é um exemplo a seguir pelos mais jovens. É de uma utilidade indiscutível pela sua postura competitiva, espírito colectivo e prestação defensiva. Apesar de já não ser um jovem, em idade, tem sempre uma grande vontade de aprender e não consegue estar nas coisas de uma forma passiva.

JORGE CAETANO — É um jovem a quem reconhecemos poder vir a desempenhar funções semelhantes às de

JULIO FERNANDES — É um produto dos escalões de formação do Illiabum que já atingiu a Selecção Nacional de Juniores. A grande dúvida que se põe é a da estatura que, efectivamente, irá ter. Se crescer algo mais, poderá ser «poste» e, nessa eventualidade, será um dos pos-

tivos. Pode ainda vir a evoluir, embora precise de mais ambição. Necessitaria de ter outro estatuto, sendo apenas jogador de basquetebol, para poder melhorar nos capítulos de lançamento e de prestação

JULIO FERNANDES: TEMOS MUITAS EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO A ELE

António Almeida. Ao afirmá-lo, penso que está muita coisa dita acerca das expectativas que temos em relação a ele.

ALEXANDRE — É outro jovem de qualidade, com

ALEXANDRE: TEMOS MUITAS EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO A ELE

os portugueses com alguma aptidão para essa função. Se mantiver a estatura que tem, estará limitado, embora penso que possa vir a fazer também «extremo». É muito humilde e espera-

mos que continue a patentear qualidades de trabalho para que se possa vir a ouvir falar dele.

Sobre os restantes elementos que constituem o plantel, Rodrigo Penicheiro fez ainda menção de referir «a disponibilidade da equipa técnica para participar na sua formação como jogadores de basquetebol».

JÁ GANHOU O ESTATUTO DE ESPERANÇA

tudo, precisa de treinar muito para melhorar os seus fundamentos ofensivos e defensivos. Contamos venha a ser um jogador de bom nível.

JULIO FERNANDES — MUITO VAI DEPENDER DA ESTATURA QUE IRÁ TER

Rodrigo Penicheiro, técnico-adjunto, fez a apreciação dos jogadores que compõem o plantel.

RUBBIN COTTON

Rubbin Cotton.

adiantando ainda «serem de grande utilidade para o grupo no enriquecimento de situações de treino». A finalizar, dir-nos-ia ainda o técnico-adjunto dos ilhavenses:

«Há atletas que têm de percorrer um caminho mais longo que outros mas, no fundo, todos terão a utilidade que souberem conquistar».

JÓRGE CAETANO

Jorge Caetano.

JOHN SYLVIA

John Sylvia.

RUBBIN COTTON

Rubbin Cotton.

Alexandre Dias.

Alexandre Dias.

John Sylvia.

John Sylvia.

Jorge Caetano.

Jorge Caetano.

Rubbin Cotton.

Jorge Caetano.

O plantel do Illiabum

Table with 4 columns: Nome, Posição, Idade, Altura. Lists players like Antonio Almeida, Rubbin Cotton, John Sylvia, etc.

Treinador: Carlos Gouveia. Treinador-adjunto: Rodrigo Penicheiro. Directores: Eng.º José São Marcos e João C. Ribeiro. Secção: António Melo. Médico: Dr. João Resende. Massagista: Carlos Alberto.

Jogadores que saíram do clube: Carlos Cabral, Paulo Paixão, José Júlio, Guilherme, Pedro Godinho e Herculano.

Actividades até início do Campeonato

- 26/8 — jogo de apresentação do Guifões
27/8 — Illiabum-D. Bosco (Vigo)
1/9 — jogo de apresentação do S.C. Marinhense
2 e 3/9 — Torneio do Beira Mar (Beira Mar, Illiabum, FC Porto e Benfica)
9 e 10/9 — Torneio do Illiabum (Illiabum, Beira Mar, Esqueira e Guifões)
16 e 17/9 — Taça da Liga — Primeira fase
22, 23 e 24/9 — Taça da Liga — Segunda fase
27/9 e 4/10 — Participação na Taça Korac



Renato Soares.



António Almeida.



Eustácio Dias.



Júlio Fernandes.

BASQUETEBOL — Illiabum já começou a encestar

Carlos Gouveia:

Illiabum tem condições para vir a assumir o estatuto de candidato ao título

O Illiabum Clube fez recentemente a apresentação aos órgãos da Comunicação Social da sua equipa sénior de basquetebol que, entretanto, já vai com a preparação bem adiantada com vista à época que se avizinha.

Com um passado de enorme prestígio na modalidade, traduzido em títulos nacionais e posições de grande relevo alcançadas na Taça de Portugal e no Campeonato Nacional da I Divisão, os ilhavenses aspiram igualmente a boas prestações nas provas que vão disputar no decorrer da próxima temporada.

Para nos falar do passado recente, das aspirações da equipa e de outras realidades do nosso basquetebol, contactámos o técnico Carlos Gouveia que vai estar pela terceira época consecutiva no comando do conjunto ilhavense.

DA — O início da época passada, com alguma irregularidade manifestada e mesmo alguns maus presságios no seio da massa associativa do clube faziam prever a «época de ouro» que veio a ser conseguida?



Carlos Gouveia: «Vamos lutar pela vitória em todos os jogos».

as expectativas e estar, quase até ao fim, na luta pela conquista das duas maiores provas nacionais. Fomos terceiros no Campeonato e, na Taça de Portugal, chegámos pela primeira vez à final, depois de nos dois anos anteriores termos estado perto dessa realidade. Foi pena,

A NOSSA ÚLTIMA ÉPOCA FOI EXTRAORDINARIAMENTE POSITIVA

contudo, não termos ganho, nas condições de então, a Taça de Portugal mas, enfim, isso já

pertence ao passado. De qualquer forma, considero que a nossa época foi extraordinariamente positiva e, quanto aos maus presságios, que existiram, serviram de elemento motivador. E sempre bom que haja um conjunto de pessoas que não acredite na equipa, pois isso constitui para nós mais um desafio, até pelo desejo de os desmentir.

DA — A que se deveu, essencialmente, esse ultrapassar de expectativas?

CG — Por um lado, à nossa capacidade competitiva, demonstrada, muito principalmente, na segunda fase, onde conseguimos um segundo lugar, em termos relativos, a apenas um ponto do Benfica. Por outro lado, a maturidade de alguns jogadores e ao «atrevidos» mas também ao valor de jogadores mais jovens, que fizeram com que a equipa constituísse um grupo rico. Foram estas realidades aliadas como é óbvio a alguma incapacidade dos nossos adversários mais directos que nos permitiram chegar ao lugar que alcançámos.

DA — Aproxima-se a nova época e, com ela, alterações significativas nos moldes das principais provas nacionais. Que comentário?

CG — Foram, sem dúvida, introduzidas algumas alterações significativas. A criação da Taça da Liga, por um lado, constitui uma prova com todas as possibilidades de ganhar algum prestígio, pois para além de nela participarem as equipas de primeiro plano, o seu vencedor será apurado para a Taça Korac. Quanto ao Campeonato Nacional, espero que as alterações venham também a ser positivas. Por um lado, o Campeonato será mais longo mas também é uma realidade que cada jogo poderá ser melhor preparado. Qualquer mu-

dança pressupõe sempre consequências positivas e negativas e só mais tarde poderemos dizer ou não se os novos moldes são ou não melhores. Para que o Campeonato fosse mais breve, sem a realização de dois jogos seguidos ao fim-de-semana, uma solução possível seria a efectivação de jornadas a meio da semana, mas reconheço também que, na realidade actual do nosso basquetebol essa hipótese é pouco viável. Em relação à Taça de Portugal, penso que a introdução de uma final a quatro pode vir a tornar-se aliciante. Globalmente, parece-me ter havido a intenção de enriquecer o calendário, de dar outra expressão às provas e, no final, até poderá acontecer que o balanço seja inteiramente positivo.

DA — O Illiabum vai encarar a Taça da Liga apenas como uma rotação para o Campeonato?

CG — À semelhança da Taça Korac, Taça de Portugal e Campeonato Nacional, a Taça da Liga é uma prova em que temos a ambição de chegar o mais longe possível. Não deixando de reconhecer que o Campeonato e a Taça de

A TAÇA DA LIGA VAI SER A NOSSA PRIMEIRA PREOCUPAÇÃO DA ÉPOCA

Portugal ainda são as provas de maior prestígio, a Taça da Liga vai ser alvo da nossa primeira preocupação e direi que pretendemos ficar no grupo dos primeiros na disputa da segunda fase.

DA — Em relação ao Campeonato Nacional, quais são os objectivos do Illiabum?

sempre, já que das 12 equipas participantes, 2 terão de descer e, como é evidente, não queremos pertencer a esse grupo. A partir daí, queremos lutar pela vitória em cada jogo. Claro que isso é praticamente impossível mas, face aquilo que já conseguimos, devo dizer que as nossas aspirações não estão aquém da realidade que já atingimos. Queremos ficar entre os primeiros, mas a realidade das outras

VAMOS LUTAR PELA VITÓRIA EM TODOS OS JOGOS

equipas é também um factor importante a ter em conta. Os nossos adversários têm por certo os mesmos objectivos ou ainda mais ambiciosos e tudo vai depender de muitas condicionantes.

DA — Quem são os candidatos ao título?

CG — Parece-me que, para além do Benfica e Ovarense, equipas claramente mais apecthadas, haverá um lote de equipas com possibilidades de vir a discutir o lugar cimeiro. O FC Porto parece-me capaz de o vir a fazer este ano e, face ao conhecimento das realidades de outros conjuntos, sou de opinião que

O PRÓXIMO CAMPEONATO VAI SER MAIS EQUILIBRADO QUER NA LUTA PELA VITÓRIA QUER NA FUGA À DESPROMOÇÃO

o Beira Mar com um conjunto forte e equilibrado, o Estrelas da Avenida, que é, por assim dizer, um candidato adiado mas que pode vir a aparecer, o Imortal, que tem um treinador prestigiado e dois norte-americanos de valor reconhecido e ainda nos próprios constituímos um lote de equipas capaz de discutir os melhores lugares do Campeonato.

DA — Vamos então ter um Campeonato mais equilibrado?

CG — Tenho essa expectativa. DA — E em relação à fuga aos últimos lugares?



Carlos Gouveia quando falava ao «DA».

CG — Também aí me parece que vai haver mais equilíbrio. Não irá haver, como aconteceu no ano passado, equipas claramente mais débeis, a ficarem condenadas desde cedo a descida.

DA — O início de Campeonato do Illiabum é, aparentemente, fácil...

CG — Aparentemente, poderemos efectivamente lutar pela vitória nos primeiros jogos. Vamos jogar com o Imortal em casa, vamos a Esgueira e recebemos depois o Guifões. Poderemos vencer, mas claro que também poderemos vir a ter alguns dissabores. Direi que não podemos fazer grandes conjecturas acerca deste início de Campeonato porque o perder significará sempre alguma coisa suficientemente grave para poder alterar grandemente os projectos que se fazem. Penso que em cada jogo devemos procurar a vitória e, em caso de derrota, aceitá-la e fazer dela instrumento de reflexão para, num jogo seguinte, conseguir a vitória inesperada após a derrota inesperada. Este processo, que não controlamos em absoluto, como é óbvio, deverá ser a trave mestra da postura da equipa. Estou convicto que vamos obter êxitos inesperados, da mesma forma que nos irão, por certo, bater à porta alguns inevitáveis com que não contamos.

DA — Relativamente ao plantel do Illiabum, muito se falou e continua, alias, a falar, da possível vinda de Lita do Gimnasio. O que se passou, ou se passa, afinal?

CG — Aquilo que sei e que corresponde à verdade é que o Lita teve um compromisso verbal com o Illiabum. Houve um acordo de condições e a decisão de o atleta vir a representar o Illiabum. Não houve nenhum compromisso escrito e essa situação veio a ser alterada em face do interesse que o Benfica,

entretanto manifestou pelo jogador e, pelos vistos, apresentou-lhe uma proposta de tal forma aliciante que o fez mudar de opinião. Penso que, neste momento, é facto consumado que o Lita é jogador do Benfica mas, de qual-

LITA TEVE UM COMPROMISSO VERBAL COM O ILLIABUM E ARMANDO MOTA CHEGOU A ASSINAR A FICHA DE INSCRIÇÃO

quer modo, houve um compromisso por parte do jogador em dar uma resposta definitiva à Direcção do Illiabum. Ao que me é dado saber, ela ainda não foi dada.

DA — E é quanto ao Armando Mota, do Imortal?

CG — É verdade que o Armando Mota se comprometeu com o clube, mas parece que este jovem se comprometeu com muita gente ao mesmo tempo. Parece-me que ele continuará a ser jogador do Imortal. Esta situação foi, porém, diferente, já que o jogador já tinha assinado ficha pelo Illiabum. Consideramos, no entanto, o assunto como encerrado, já que se trata de um jovem com certeza mal aconselhado, que ainda não conseguiu ter personalidade própria para decidir o seu futuro e não seremos nós, neste momento, a criar qualquer dificuldade em relação ao seu futuro como jogador.

DA — O plantel do Illiabum já está, então, definitivamente constituído?

CG — Em princípio está definido, embora haja algumas hipóteses de alteração por razões de ordem escolar ou militar. Rui Vasco poderá entrar numa universidade fora da região de Aveiro, o mesmo sucedendo com Paulo

(Continua na página seguinte)

Os jogadores do Illiabum vistos por Rodrigo Penicheiro

Rodrigo Penicheiro está no segundo ano consecutivo como treinador-adjunto da equipa sénior do Illiabum, acumulando, essas funções desde há alguns meses, com o cargo de secretário-técnico do clube. De resto, é a segunda passagem pelo clube de Ilhavo, ao serviço do qual já esteve como jogador e técnico de seniores e juvenis.

como adjunto de Orlando Simões. Solicitámos a Rodrigo Penicheiro a apreciação individual dos jogadores mais frequentemente utilizados pelo Illiabum.

Eis as suas opiniões: **ANTÓNIO ALMEIDA** — Para além de ser o estratega da equipa é o líder natural do grupo. É um excelente defensor e um jogador que faz jogar, interpretando as preocupações tácticas da

um passador por excelência, é ainda dotado de grande capacidade de leitura de jogo e denota também uma grande alegria de jogar. **RUBBIN COTTON** — É um excelente jogador de basquetebol, dotado de grandes qualidades atléticas.

RUBBIN COTTON: **É UMA PEÇA IMPORTANTE DA EQUIPA** cas. Muito colectivo, talvez lhe faltem a ambição e o temperamento para se afirmar em situações decisivas. É uma peça de grande importância no grupo. **JOHN SYLVIA** — É um jogador forte e muito jovem

ainda, que já passou por um período de adaptação e pode vir a fazer melhor. Trata-se de um dos poucos postes efectivos do basquetebol português, tendo **JOHN SYLVIA:** **DOS POUCOS POSTES EFECTIVOS DO BASQUETEBOL PORTUGUÊS**

bons apontamentos técnicos nessa posição, ainda que lhe faltem mais estatura e mais explosividade. Revela também alguma imaturidade, não transformando algumas situações de fácil concretização. Este ano, há condições para que possa vir a ter um melhor desempenho. **EUSTÁCIO DIAS** — Cons-

RENATO — É um jogador «frio» e «atrevido», atributos que considero positivos. Pode ainda vir a evoluir, embora precise de mais ambição. Necessitaria de ter outro estatuto, sendo apenas jogador de basquetebol, para poder melhorar nos capítulos de lançamento e de prestação **RENATO:** **JOGADOR FRIO E ATREVIDO**

defensiva. Já é, porém, jogador de I Divisão, com bons aspectos de técnica individual ofensiva. Tem ainda a qualidade de se libertar da responsabilidade de cada jogo. **JÓRGIE CAETANO** — É um jovem a quem reconhecemos poder vir a desempenhar funções semelhantes às de

tuiti uma legenda do nosso basquetebol pelas suas prestações e resultados alcançados. A sua forma de estar nos treinos e nos jogos **EUSTÁCIO:** **UMA LEGENDA DO NOSSO BASQUETEBOL**

todo, precisa de treinar muito para melhorar os seus fundamentos ofensivos e defensivos. Contamos venha a ser um jogador de bom nível. **JÚLIO FERNANDES** — É um produto dos escalões de formação do Illiabum que já atingiu a Selecção Nacional de Juniores. A grande dúvida que se põe é a da estatura que, efectivamente, irá ter. Se crescer algo mais, poderá ser «poste» e, nessa eventualidade, será um dos pos-

bons atributos físicos para a posição de extremo e a quem já é reconhecido o estatuto de «esperança». **ALEXANDRE:** **JÁ GANHOU O ESTATUTO DE ESPERANÇA**

JÓRGIE CAETANO: **TEMOS MUITAS EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO A ELE** tes portugueses com alguma aptidão para essa função. Se mantiver a estatura que tem, estará limitado, embora penso que possa vir a fazer também «extremo». É muito humilde e espera-

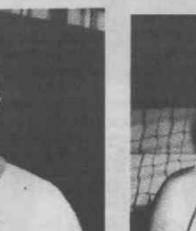
mos que continue a patentear qualidades de trabalho para que se possa vir a ouvir falar dele.

Sobre os restantes elementos que constituem o plantel, Rodrigo Penicheiro fez ainda menção de referir «a disponibilidade da equipa técnica para participar na sua formação como jogadores de basquetebol».



Rodrigo Penicheiro, técnico-adjunto, fez a apreciação dos jogadores que compõem o plantel.

adiantando ainda «serem de grande utilidade para o grupo no enriquecimento de situações de treino». A finalizar, dir-nos-ia ainda o técnico-adjunto dos ilhavenses: «Há atletas que têm de percorrer um caminho mais longo que outros mas, no fundo, todos terão a utilidade que souberem conquistar».



Alexandre Dias.



John Sylvia.

O plantel do Illiabum			
Nome	Posição	Idade	Altura
Antonio Almeida	Base	32	1,77
Rubbin Cotton	Extremo	30	1,86
John Sylvia	Poste	22	2,00
Eustácio Dias	Poste	35	1,90
Renato Soares	Extremo	24	1,83
Pompeu Naia	Poste	23	1,99
Paulo Sousa	Poste	19	1,90
Jorge Caetano	Base	23	1,76 (ex-Esgueira)
Alexandre Dias	Extremo	21	1,97 (ex-Esgueira)
José Velha	Extremo	20	1,92 (ex-Ovarense)
Rui Vasco	Extremo	19	1,81 (ex-júnior)
Julio Fernandes	Poste	17	1,91 (júnior)
Paulo Neves	Base	18	1,80 (júnior)

Treinador: Carlos Gouveia
Treinador-adjunto: Rodrigo Penicheiro
Directores: Eng.º José São Marcos e João C. Ribeiro
Secçãoista: António Melo
Médico: Dr. João Resende
Massagista: Carlos Alberto

Jogadores que saíram do clube: Carlos Cabral, Paulo Paixão, José Júlio, Guilherme, Pedro Godinho e Herculano.

Actividades até início do Campeonato

- 26/8 — Jogo de apresentação do Guifões
- 27/8 — Illiabum-D. Bosco (Vigo)
- 1/9 — Jogo de apresentação do S.C. Marinhense
- 2 e 3/9 — Torneio do Beira Mar (Beira Mar, Illiabum, FC Porto e Benfica)
- 9 e 10/9 — Torneio do Illiabum (Illiabum, Beira Mar, Esgueira e Guifões)
- 16 e 17/9 — Taça da Liga — Primeira fase
- 22, 23 e 24/9 — Taça da Liga — Segunda fase
- 27/9 e 4/10 — Participação na Taça Korac



Renato Soares.

António Almeida.

Eustácio Dias.

Júlio Fernandes.

Júlio Fernandes.



Rubbin Cotton.



Jorge Caetano.

Illiabum tem condições para vir a assumir o estatuto de candidato ao título

Da pág. anterior

Neves e Paulo Sousa pode ser integrado na vida militar numa localidade que não lhe permita continuar na equipa. Em qualquer dessas eventualidades, teríamos de os substituir

SE NECESSÁRIO, FAREMOS USO DA POSSIBILIDADE DE TROCA DE ESTRANGEIROS NO PRAZO PERMITIDO

por jovens de perfil semelhante. Quanto ao resto, não existe mais nenhuma perspectiva, a não ser a possibilidade de substituição dos jogadores norte-americanos, por qualquer razão que eventualmente possa surgir. A nossa intenção é cumprirmos o compromisso estabelecido com os atletas, eles naturalmente que pretendem o mesmo mas é uma questão que continua em aberto. Como é sabido, os jogadores podem ser substituídos até ao início do primeiro «play-off» e, em caso de circunstâncias anormais, como por exemplo, razões de ordem disciplinar ou lesões graves, faremos uso dessa prerrogativa.

Por outro lado, temos a possibilidade de contratar, caso seja possível, um jogador luso-

A HIPÓTESE DA VINDA DE UM LUSO-AMERICANO AINDA NÃO ESTÁ EXCLUÍDA

-americano que venha a poder enriquecer o plantel. Ao dizer isto não pretendo criar falsas expectativas, não tenho «trunfos na manga» como se costuma dizer, mas é uma possibilidade.

DA — Mantém-se a procura?

CG — Sim, mantém-se e ainda não está posta de parte a possibilidade de conseguir contratar um jogador com esse estatuto, o que nos faria, sem dúvida, virar para outros objectivos.

DA — Esse jogador poderá ser John Sylvia?

CG — Não, o John não pode. Houve uma tentativa, realmente, de ele poder ter o estatuto de luso-americano, face à sua ascendência, mas razões de indefinição do estatuto de naturalização dos pais, obviaram a que isso acontecesse. Ele tentou resolver nos Estados Unidos situações relacionadas com a documentação necessária, não foi possível, e a questão da naturalização do John Sylvia, pelo menos neste momento, é um assunto encerrado.

DA — Satisfeito com as condições de trabalho no clube?

CG — Continuam a não ser plenamente satisfatórias e é bom que elas se modifiquem. Não se trata de ter ou não ter disponível o pavilhão para treinar, mas sim de outras questões, as estruturas adicionais que comple-



A equipa atenta às explicações táticas do treinador.

mentam as existentes no campo. Precisamos de uma sala para reuniões, sala para trei-

FALTAM ESTRUTURAS ADICIONAIS PARA QUE O ILLIABUM PASSE A TER OUTRA DIMENSÃO

nadores, instalações para o departamento médico, de balneários com outras condições, um ginásio para termos melhores condições no trabalho de musculação, enfim um conjunto de coisas que urge, no mais curto espaço de tempo, encontrar e concretizar, para que o Illiabum passe a ter uma outra dimensão.

DA — Outra dimensão que será...

CG — É saudável que saíamos desta situação de equipa que tem lutado por um lugar no grupo dos primeiros mas sem ter uma ambição clara, sem ser um dos candidatos ao título. Temos condições para o ser e penso que devemos dar um salto em frente na procura dessa realidade, já que nada temos a temer com as comparações. O Illiabum é um grande clube de basquetebol e tem todas as condições para vir a lutar pelo título reconhecendo claro que, num conjunto de candidatos, só um pode ganhar. Mas ter esse estatuto,

considero ser perfeitamente possível para já.

DA — O aspecto financeiro não constituirá óbice?

CG — Neste momento já temos um apoio financeiro que, embora seja suficiente, não é superior pois as necessidades evidenciadas por nós não foram ainda talvez suficientes para estimular de outro modo os grupos económicos, mas, dizia, já existe um apoio significativo por parte das Porcelanas da Quinta Nova. Essa questão não será, a meu ver, porém, a mais difícil de ultrapassar. As questões menos fáceis são do foro humano e prendem-se com a sensibilidade da própria colectividade em relação a essas necessidades.

DA — É fácil ser-se «treinador da terra»?

CG — No fundamental, consigo dissociar a minha actividade de treinador do Illiabum com a minha situação de sócio, adepto e ex-atleta do clube. É evidente que, fora da minha qualidade de treinador, sinto o clube como associado e elemento que, inclusivamente, contribuiu para alguns êxitos desportivos. Como termo de comparação, pois é verdade que já treinei noutro clube, o Esgueira e foi uma passagem que, desde já direi, teve grande significado para mim. De qualquer forma,

enquanto «no banco», a única diferença existente é o facto da carga competitiva envolvente actual ser completamente diferente da que existia no Esgueira, na altura em que lá estive.

NO FUNDAMENTAL, CONSIGO DISSOCIAR A MINHA ACTIVIDADE DE TREINADOR DO ILLIABUM COM A MINHA SITUAÇÃO DE ASSOCIADO E EX-ATLETA DO CLUBE

pois a realidade actual dos esgueirenses é substancialmente diversa. Um treinador que está numa equipa tem, essencialmente, de lutar por vencer e esse projecto tem, essencialmente, de lutar por vencer e esse projecto coloca-o sempre sobre alguma pressão, nomeadamente a pressão do público e o facto de se ser da terra em nada contraria essa realidade.

Os mais de Carlos Gouveia

Jogadores portugueses: António Almeida e Carlos Lisboa.

Jogadores americanos em Portugal: Dale Dover, Mario Ellie e o Rubbin Cotton das primeiras épocas em Portugal.

Alguns jogadores do futuro: Alexandre Pires (Beira Mar), Helder Seabra (Ginásio), Carlos Seixas (FC Porto), Miguel Resende (Beira Mar), Júlio Fernandes (Illiabum), Carlos Moutinho (Esgueira) e Alexandre Dias (Illiabum).

Árbitros: António Pimentel e António Coelho.

Jogadores NBA: Michael Jordan e Magic Johnson.

Treinador de formação: Jorge Adelino.

Treinador de competição: Jorge Araújo.

Dirigente: Valdemar Resende.

Dedicação à modalidade: Rufino Maia.

Figuras do basquetebol aveirense: José Nogueira, José de Matos e José Costa.

Figura do basquetebol ilhavense: José Ançã.

Jornalistas: João Sarabando e Alves Teixeira.



A equipa do Illiabum Clube. De pé: Rodrigo Penicheiro, António Melo (seccionista), Alexandre Dias, José Velha, Júlio Fernandes, Paulo Sousa, Pompeu Naia, John Sylvia, Rubbin Cotton, Eustácio Dias e Carlos Gouveia. Em primeiro plano: Jorge Caetano, António Almeida, Rui Vasco, Paulo Neves, Renato e Carlos Alberto (massagista).



Beira Mar-Sporting: Mário Jorge foi convocado



Devido à ausência de Jean Thisen, que se deslocou ao seu país natal para assistir ao funeral da mãe, os jogadores do Beira Mar fizeram a preparação para o jogo de logo à tarde sob o comando do técnico Vitor Urbano.

Os jogadores aurinegros treinaram especialmente situações de contra-ataque, pois como refere Vitor Urbano «o Beira Mar está ciente do actual valor do Sporting, não embarcando em loucuras. Vamos ser uma equipa cautelosa, tentando tirar o melhor partido das situações de contra-ataque».

Para o jogo de hoje, Vitor Urbano reconhece «que vai ser extremamente difícil, pois o Sporting tem uma equipa recheada de bons valores individuais e está a caminho de recuperar a velha mística. Vamos esperar que nesta partida, ao contrário do ano passado em que fomos injustamente batidos, a sorte nos proteja».

A lista de convocados para o jogo de hoje é a seguinte:

Guarda Redes: Miguel e Quim.
Defesas: Dinis, Ivan, Carvalhal, Redondo, João Gouveia e Raúl.

Médios: Simões, Paquito, Abdel Ghany, Freitas, Sousa, Bozinovski, Jarras e Mário Jorge.

Avançados: Bira, Freira e Alain.

Entretanto, regressou ontem ao seu país o egípcio Kali AHmed, que durante alguns dias esteve a ser observado pela equipa técnica aurinegra. O jogador tem compromissos inadiáveis no Egipto, devendo regressar rapidamente a Portugal para acertar dos pormenores de uma possível contratação.

O ADVERSÁRIO DOS AURINEGROS

É um Sporting renovado que esta tarde vai estar presente no Mário Duarte. Após o abandono do histórico João Rocha, a colectividade leonina viveu tempos de extrema delicadeza, primeiro sob a liderança de Amado de Freitas, depois sob o atribulado consulado de Jorge «Bigodes» Gonçalves.

Actualmente, é público e notório

que com a liderança de Sousa Cintra, as coisas se estão a comportar. O denominado «Rei das Águas» tem feito um esforço notável para reforçar a equipa e transmitir-lhe o espírito de conquista e vitória que parecia definitivamente perdido.

A manutenção de Manuel José como treinador, as contratações de Gomes, Ikovic e Filipe, e o regresso de Douglas, Silas e Marlon, auguram uma equipa coesa e ambiciosa. E o Sporting e os seus adeptos bem precisam de ganhar alguma coisa...

O Sporting Club de Portugal nasceu em 1 de Junho de 1906. Ao longo da sua história distinguuiu-se como um clube eclético, alcançando títulos e projecção em várias modalidades.

No futebol, os leões estiveram presentes em 51 Campeonatos da I Divisão, tendo obtido 16 títulos. No extinto Campeonato de Portugal averbaram 6 triunfos, tendo arrecadado 11 Taças de Portugal. O último triunfo leonino com algum destaque, remonta à já longínqua época de 1981/82...



Alain, que começou a época apontando dois golos em Portimão, indica aos seus companheiros o caminho da baliza leonina.

ANDEBOL

Académica/Probar, 37
— Beira Mar, 17

Académica esmaga
Beira Mar,
mesmo jogando
sem grandes alardes

ACADÉMICA/PROBAR — Pitzov (Mourão); Praxedes, Rui Liberato, Rui Aguiar, Mário Macedo, Rebelo, Monteiro, Paulo Nelva, Vítor Lemos, Remelhe, Silva, Apostolov, Martins e Wilson.

BEIRA MAR — Paulo (Pedro); Mário, Fernando Rocha, Leite, Ricardo, Litos, Rui Pedro, Manuel Pedro, Queirós, Mortágua, Miguel, David, Gamelas, Mário Santos e Machado.

Árbitros: Políbio Pereira e Graciano Almeida.

Presenciado por um número razoável de público, este jogo dos estudantes foi agradável de seguir, embora se tratasse do primeiro jogo de ambas as formações, e naturalmente teve períodos de algum desacerto e de muitos lances falhados, notando-se claramente a grande diferença entre as duas equipas, uma da I Divisão e outra da II Divisão (embora com grande aposta para a subida de divisão).

Os estudantes, neste primeiro jogo e que antecede o grande Torneio RTC, experimentaram muitas soluções quer a nível de defesa quer a nível de ataque, e permitiram-nos, numa primeira análise, concluir que esta equipa é muito mais forte que a da época passada, que se encontram bem preparados fisicamente, mas que não terão ainda definido o seu modelo de jogo nem tão pouco o seu sete base. De referir, todavia, a soberba exibição de Paulo Praxedes e a classe e força de Rui Aguiar, que, pensamos, irá ser o grande «patrão» desta Académica. O internacional búlgaro Apostolov actuou muito abaixo das suas possibilidades, principalmente no ataque, mas mostrou tratar-se dum excepcional atleta.

Quanto ao Beira Mar referiremos a forma agressiva como a equipa actuou, e desde já consideramos que face ao valor do seu conjunto será um candidato à subida à I Divisão. Referiremos que os seus melhores jogadores foram o guarda-redes Paulo e o internacional esperança Manuel Pedro.

Por último, uma referência para a actualização dos árbitros, ainda em princípio de época, que procuraram, fundamentalmente que se jogasse, e é assim que se deverá começar a apitar em Coimbra.

Manuel Nunes

SC Alba elegeu novos dirigentes

— Lutero Costa exige trabalho, determinação e coragem

A Assembleia Geral do S. C. Alba, realizada no Cine-Teatro Alba, destinada a solucionar o vazio directivo ocasionado pelo forçado abandono de Rui Arvins devido a problemas de índole profissional, decorreu num ambiente de alguma euforia e também a polémica acabou por surgir, a determinado passo.

O presidente da reunião magna, António Augusto Martins Pereira, logo no início deu o tom à mesma, ao anunciar que já tinha na sua posse uma lista completa para os órgãos do clube, mas mesmo assim, deu cinco minutos para o surgimento de outras candidaturas.

Como mais ninguém surgisse a disputar a liderança a Lutero Letra da Costa, a lista por este ex-presidente apresentada, foi submetida a sufrágio e obteve a unanimidade, seguida de aclamação, dos cerca de cem sócios presentes, que, logo de seguida ovacionaram com indiscutível carinho, os novos dirigentes quando estes foram chamados à tomada de posse, que assinaram individualmente.

INTERVENÇÃO POLÉMICA DO PRESIDENTE DA CÂMARA

Findo este acto solene e protocolar, o ex-dirigente Armindo Baptista, questionou o presidente da Câmara Municipal, Dr. Rui Marques, também vice-presidente da Assembleia Geral do S. C. Alba, acerca dos subsídios atribuídos ao clube, referentes à construção do novo posto médico.

Rui Marques, com surpresa de muitos dos presentes, mas, sem dúvida, com dados precisos, fez uma intervenção muito contundente, dizendo, a dado passo, que na última Assembleia Geral o executivo que dirige foi injustamente atacado, pelo que era obrigado a corrigir algumas afirmações então proferidas.

"Não é verdade que o subsídio atribuído à construção do posto médico, apenas tivesse em vista o S.C. Alba. Está escrito em carta da Câmara, por mim assinada, que o seu elevado montante se justifica pelo facto de ali poderem acorrer os atletas de outros clubes concelhios, o que ficou tacitamente aceite pelos responsáveis do clube" - disse.

Resolvido este diferendo, o Dr. Rui Marques ofereceu-se para continuar a apoiar todas as colectividades, mas faria outra afirmação polémica, a propósito de notícias publicadas no quinzenário concelhio "Beira-Vouga":

"Quero aqui condenar vivamente notícias falsas e que visaram denegrir a imagem da Câmara, veiculadas através de um jornal local que escreveu uma atoarda incrível, referindo um subsídio de centenas de contos para uma prova de motociclismo, quando apenas foram concedidos cinquenta contos, conforme se pode ver através da acta da sessão camarária. Não posso também deixar de condenar outra mentira da mesma fonte jornalística, que diz ter a Câmara concedido um subsídio de nove mil contos a um clube concelhio, o que é rigorosamente falso. Gostaria ainda de referir que estas críticas nada têm a ver com outros jornais regionais e nacionais, cujos representantes na vila têm tido um comportamento isento e sério" - concluiu o líder do Executivo.

Por fim, usaria da palavra o novo presidente da Direcção, Lutero Letra da Costa, começando por agradecer ao presidente da Assembleia Geral a confiança que o mesmo depositou na sua pessoa "e a melhor forma de respeitar a memória dos fundadores deste Clube, Américo e Augusto Martins Pereira, é continuar a sua obra exemplar" - referiu.

Quanto às ambições do S. C. Alba, Lutero Letra da Costa considerou que existem condições para uma boa época, pois além de estruturas próprias, existe um plantel de qualidade, embora bastante caro, para as possibilidades actuais.

"Mas o que está feito, está feito e eu prometo cumprir, rigorosamente, os compromissos assumidos anteriormente. Aos jogadores apenas se pede que honrem a sua condição de trabalhadores do S. C. Alba e que assentem a sua acção em três pontos fundamentais: trabalho, coragem e determinação. Tudo o mais são contingências próprias do futebol que eu compreendo, porque já dirigi este clube quando ele se encontrava na

2.ª Divisão, onde, de resto, o deisei" - concluiu perante os aplausos dos sócios presentes.

NOVA EQUIPA DIRIGENTE: CARAS NOVAS, REGRESSOS E MANUTENÇÕES

A nova equipa dirigente conta com muitos nomes que, das mais diversas formas, já serviram o clube. Uns regressam, outros entram pela primeira vez nestas andanças e outros ainda mantêm-se em cargos que ocupam há várias épocas.

Eis os novos timoneiros do S.C. Alba para a época 1989/90:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente - António Augusto L.M. Pereira
Vice-Presid. - Dr. Rui Manuel P. Marques
Secretário - António Rodrigues Parente
Vogais - Mário Vidal da Silva, João António R.F. Alves e António Alberto L.D. Quintas

DIRECÇÃO

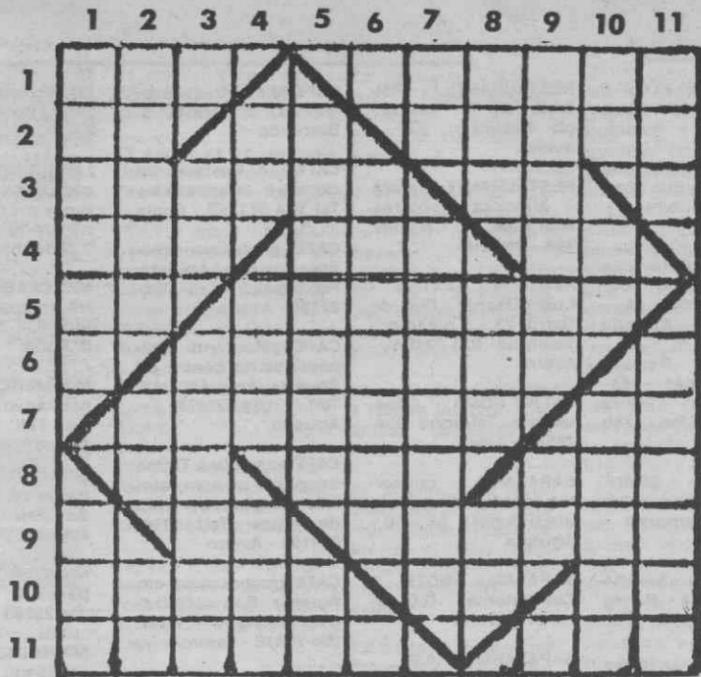
Presidente - Lutero Letra da Costa
Vice-Presid. - João Vidal S. Neto
Secretário-Geral - António Ferreira Lopes
2.º Secret. - Abel Vidal da Costa
Tesoureiro - Custódio Amaral Loureiro
Vogais - Eng. Hernani Lemos Domingues, António Rodrigues C. Parente, Rogério Tavares da Silva, Eng. António Alberto S. Ferreira, Orlando Mendes dos Santos, Amândio de Oliveira Nogueira, Jacinto Delfim B.F. Martins e Jorge Manuel B. Melo

CONSELHO TÉCNICO-FISCAL

Presidente - Dr. Flauzino José P. da Silva
Vice-Presid. - Fausto Ferreira M. Azevedo
Secretário - Dr. Pedro Tpmaz P. Marques
Relactor - Henrique Castro
Vogais - Benjamim Ferreira dos Santos e Carlos Jorge O.M. Pereira.

Jacinto Martins

PALAVRAS CRUZADAS



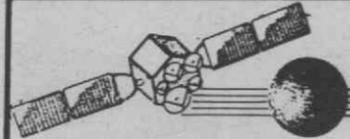
HORIZONTAIS — 1 — Acredita; teces. 2 — Existe; nota musical; converte em lago. 3 — Milhafre; semblante. 4 — Anda; íntima; prefixo de negação. 5 — Também; encarada com respeito. 6 — Inundado. 7 — Excomulgado; antes de meio-dia (abrev.). 8 — Prata (símb. quim.); anilha; namorada. 9 — Esses; albergar. 10 — Estarás; figura; contracção de preposição e de artigo. 11 — Adoramos; carta.

VERTICAIS — 1 — Cidade de Portugal; pagadeira. 2 — Moer; barbatana; preposição. 3 — Olhei; diz-me dos gatos, coelhos e cabras de pelo fino e comprido, com cauda muito felpuda. 4 — Crença; patroa; são. 5 —

Espécie de turquês pequena; ermo. 6 — Amarelada. 7 — Deus do sol, entre os egípcios; endinheirada. 8 — Banda; nome de mulher; andar. 9 — Esposo; o antigo. 10 — Ouro (símb. quim.); adversa; que voa. 11 — Ilha de Cabo Verde; nome de homem.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

ROL.
SERAS — AR — DA — AMAMOS
ELO — ELA — A — OS — ASIAR
DO — A — ANATEMA — AM — AG —
IM — ER — ACARADA — S — AMARA —
— ALVELA — AR — L — VAI — IMA —
CRÉ — TRAMAS — HA — FA — ALAGA



PROGRAMAS EUROPEUS DE TV SABADO, 26

VIA SATELITE

SATELITE EUTELSAT F5

Pos. Orbital 10° E

TVE 1
H 11 149 GHz
09:00 — 24:00
Prog. Nacional Espanha

RAI UNO
H 11 010 GHz
07:00 — 24:00
Prog. 1 Italia

RAIDUE
H 11 642 GHz
07:00 — 24:00
Prog. 2 Italia

SATELITE EUTELSAT F4

Pos. Orbital 13° E

SUPER CHANNEL
V 11 674 GHz

06:00 Bonjorno Popper Doce
10:00 The Mix
11:00 Touristic Magazine
11:30 The Mix
12:00 Hollywood Insider
12:30 The Mix
13:00 TBA
14:00 Carry on Laughing & The Goodies
15:00 Wanted: Dead or Alive
15:30 The Mix
16:00 Dirk Turpin
16:30 Coca Cola Eurochart
17:30 Sport
18:30 Videofashion
19:00 Saturday Night Movie
21:00 TBA
21:55 Howling Report
22:25 Late Movie

TV EUROPE
V 11 472 GHz

15:00 Thalassa
16:00 Concours des Jeunes Solistes 1989
17:00 Istanbul Vous avez dit Byzance
17:30 Brevets et Météo Europeenne
17:35 Le Game du Faux
18:35 Arts Magazine
19:00 Les Enfants de Caléomie
20:00 Concert
21:00 Journal Télévisé
21:30 Météo Europeenne
21:35 San Francisco
23:15 Super Sexy
00:00 Fin de Programme

SKY CHANNEL

H 11 650 GHz
06:00 — 17:00
Prog. para Europa

EUROSPORT
H 11 650 GHz
18:00 — 24:00 — Desporto

LANDSCAPE
H 11 650 GHz
02:30 — 06:00
Images and Music

GALAVISION
V 11 565 GHz
24 h — Prog. vanado Mexico

SAT 1
V 11 507 GHz
05:00 — 24:00
Prog. vanado — Alemanha

RTL PLUS
H 11 008 GHz
05:00 — 23:00 — Filmes Alemão

TELECLUB
V 10 987 GHz
14:30 — 23:00 — Filmes Alemão

SATELITE ASTRA

Pos. Orbital 19° E

SKY CHANNEL
V 11 317 GHz

06:00 The Nescale UK Top 50
07:00 Fun Factory
11:00 Trans World Sport
12:00 World Wrestling Federation Superstars of Wrestling 89
13:00 Mysterious Two
15:00 Frank Bought's World
16:00 The Nescale UK Top 50
17:00 Small Wonder
17:30 The Bionic Woman
18:30 Those Amazing Animals
19:30 The Love Boat
20:30 The Classic Movie
22:30 World Wrestling Federation Superstars of Wrestling 89
23:30 The Nescale UK Top 50

SKY NEWS
V 11 376 GHz
News on the hour

SKY MOVIES
V 11 435 GHz

14:00 Mame
16:15 Journey Back Oz
18:00 A Little Romance
20:00 A Whale for the Killing
22:00 Head office
00:00 Hamburger Hill

H 11 332 GHz
01:50 The Swarm
04:00 Head Office
05:30 Close

EUROSPORT
H 11 332 GHz

10:30 Snooker World Championships
11:30 Major League Baseball
12:30 European Junior Athletics
13:30 Grand Prix Athletics
16:30 Eurosport Programme Menu
17:00 World Cycling Championships
18:00 German Open Golf
19:00 European Junior Athletics
20:00 Trans World Sport
21:00 Grand Prix Athletics
22:00 World Cycling Championships
23:00 World Long Track Speedway Championships
00:00 Close

SATELITE INTELSAT F11

Pos. Orbital 27° W

THE CHILDREN'S CHANNEL
H 11 015 GHz

05:00 Cartoon Time
06:00 Stones Without Words
06:30 Diplo
06:55 Adventures of Rexy
07:00 Black Beauty
07:30 Steve and Danny's Summer Break
07:50 Trap Door
07:55 Kaboodle
08:20 Heathcliff
08:30 Cats & Co
08:35 Telecat
09:00 Spartacus
09:30 Drama Hour
10:30 Dogtarian and the Three Muckheads
11:00 You Can't Do That on Television
11:30 Owl TV
12:00 Diplo
12:25 Adventures of Rexy
12:30 Black Beauty
13:00 Steve and Danny's Summer Break
15:00 Closedown

THE DISCOVERY

H 11 175 GHz

17:00 The Adventurers
19:00 Downunder
21:00 Growing up with Rockets
22:00 Animal Odyssey

CNN

V 11 155 GHz

24h — USA News Service



POLIELECTRÓNICA
ARMAZENAMENTO DE MATERIAIS ELETROELECTRÓNICOS, LDA.

R. Combatentes, 113 L 1 — L2
Ap. 4071 — Telef. 716455-716478
3000 COIMBRA Codex

SISTEMAS DE TV VIA SATELITE

PROJECTAMOS E INSTALAMOS EQUIPAMENTOS E REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE TV PARA URBANIZACOES, HOTEIS, BLOCOS HABITACIONAIS E COMERCIAIS

- ASSISTÊNCIA TECNICA ESPECIALIZADA
- CONCESSIONARIOS DE SERVICE PHILIPS

ARRANCAR, SA

ARRANCADA DO VOUGA — 3750 ÁGUEDA

ADMITE

PROGRAMADOR

COM CONHECIMENTOS DE RPG II EM SISTEMA 36

OFERECE:

- Boas condições de trabalho
- Regalias sociais compatíveis com conhecimentos apresentados

PRECISA-SE

EMPREGADO DE ARMAZÉM COM CARTA DE CONDUÇÃO

Contactar:
Centro Comercial do Móvel — Telefone 25701
Rua Direita de Aradas — 3800 AVEIRO

SECRETÁRIA

PRECISA-SE

- Pessoa competente e idónea
- Com experiência de funções idênticas
- Conhecimentos de Inglês

OFERECE-SE

- Bom ambiente de trabalho
- Ordenado acima da média
- Local de trabalho: Aveiro

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 552



CURSOS INTENSIVOS DE 6 A 30 DE SETEMBRO

Estudo de Línguas — Royal School of Languages —

Escola de Línguas de Aveiro

Para se decidir, procure saber como estão a funcionar os nossos cursos.

INSCRIÇÕES ABERTAS Telef. 034/29156

FIEL DE ARMAZÉM PRECISA-SE

- Pessoa idónea e competente
- Com experiência em funções idênticas
- Idade até 35 anos

OFERECE-SE

- Bom ambiente de trabalho
- Ordenado acima da média
- Local de Trabalho: Aveiro

Resposta a este jornal ao n.º 553

Estaleiros de São Jacinto, SA AVEIRO

ADMITEM EMPREGADA DE ESCRITÓRIO

- Pretende-se que saiba Inglês

As interessadas devem contactar a empresa através dos telefones 331225/6/7, rede de Aveiro, ou pessoalmente.

Estaleiros de São Jacinto, SA AVEIRO

ADMITEM JOVENS DESEMPREGADOS

- 18 aos 24 anos
- Alojamento gratuito

Os interessados devem contactar a empresa através dos telefones 331225/6/7, rede de Aveiro, ou pessoalmente.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Todo o território — Céu pouco nublado apresentando-se muito nublado durante a madrugada e a manhã no litoral oeste e temporariamente muito nublado durante a tarde nas regiões do interior onde há possibilidade de ocorrência de aguaceiros e trovoadas. Vento fraco. Neblinas e nevoeiros durante a madrugada e a manhã.

AMANHÃ — Céu pouco nublado apresentando-se muito nublado durante a madrugada e a manhã no litoral oeste e temporariamente muito nublado durante a tarde nas regiões do interior onde há possibilidade de ocorrência de aguaceiros e trovoadas. Vento fraco. Neblinas e nevoeiros durante a madrugada e a manhã.

SOL — Nascimento às 06h55. Ocaso às 20h16.
LUA — Quarto Minguante. Lua Nova às 6 horas e 44 minutos do dia 31 de Agosto.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 12h12 e 00h59.

Baixa-Mar às 05h45 e 18h42.
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 12h31.
Baixa-Mar às 05h52 e 18h50.
(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

FARMÁCIAS

AVEIRO — Central, Rua dos Mercadores, 26 (23870).

ÁGUEDA — Vidal (622303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Oscar Alvim (52607).

AROUCÁ — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Aristides Figueiredo (93118).

ESPINHO — Teixeira (720325).

ESTARREJA — Campos (43794).

GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Moraes (361817).

ILHAVO — Diniz Gomes (322885).

LOUROSA — Lima (7643983).

LUSO — Lucília Ruivo (93108).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62151).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Central (52145).

SANGALHOS — São José (741123).

SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira (22876).

VALE DE CAMBRA — Oliveira e Silva (42231).

VÁLEGA — Resende (53073).

AMANHÃ

AVEIRO — Moderna, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 105 (23665).

ÁGUEDA — Vidal (622303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Oscar Alvim (52607).

AROUCÁ — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Santos (720331).

ESTARREJA — Campos (43794).

GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Ribau (365131).

ILHAVO — Santos (322930).

LOUROSA — Lima (7643983).

LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (52226).

SANGALHOS — São José (741123).

SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira (22876).

VALE DE CAMBRA — Oliveira e Silva (42231).

VÁLEGA — Resende (53073).

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — Aveirense (24833) — «Agarrem esse Detective». Para Maiores de 12 anos. As 21.30.

ESTUDIO OITA (29249) — «Malucos e Libertinos», de Neil Gordon, com Peter O'Toole e Daryl Hannah. Para Maiores de 12 anos. As 15.39, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Momento da Verdade III». Para Maiores de 12 anos. As 15 e 21.45. — «Amar foi a sua Perdição». Não Aconselhável a Menores de 18 anos. As 17.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — Encerrado.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Gente do Norte». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30. — Caracas (62408) — «Fugitivos da Selva». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30.

AMANHÃ

AVEIRO — Aveirense (24833) — «Agarrem esse Detective». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30.

ESTUDIO OITA (29249) — «Malucos e Libertinos», de Neil Gordon, com Peter O'Toole e Daryl Hannah. Para Maiores de 12 anos. As 15.39, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Momento da Verdade III». Para Maiores de 12 anos. As 15 e 21.45. — «Amar foi a sua Perdição». Não Aconselhável a Menores de 18 anos. As 17.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — Encerrado.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Gente do Norte». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30. — Caracas (62408) — «Boneca Mecânica». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 24/08/89

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	163\$562	164\$218	África do Sul (Rand)	49\$40	55\$40
Marco (Alem.)	83\$344	83\$678	Alemanha Ocid. (Marco)	82\$60	83\$65
Franco (Fr.)	24\$707	24\$807	Áustria (Xelim)	11\$75	11\$95
Libra (Ingl.)	255\$926	256\$952	Bélgica (Franco)	3\$76	4\$005
Peseta (Esp.)	1\$3320	1\$3374	Brasil (Cruzado)	—	—
ECU (CEE)	173\$016	173\$710	Canadá (Dólar)	137\$80	139\$80
Lira (Itália)	0\$11623	0\$11669	Dinamarca (Coroa)	21\$25	21\$65
Florim (Hol.)	73\$937	74\$233	Espanha (Peseta)	1\$295	1\$345
Franco (Bél.)	3\$9859	4\$0019	E.U.A. (Dólar)	162\$30	164\$80
Franco (Suíça)	96\$702	97\$090	Finlândia (Makka)	36\$30	37\$30
lêne (Japão)	1\$1412	1\$1458	França (Franco)	24\$50	25\$05
Coroa (Suécia)	24\$677	24\$775	Holanda (Florim)	73\$30	74\$30
Coroa (Nor.)	22\$881	22\$973	Irlanda (Libra)	221\$40	225\$40
Coroa (Dinam.)	21\$386	21\$472	Itália (Lira)	0\$106	0\$120
Lib. (Ir.)	222\$584	223\$476	Japão (lêne)	1\$088	1\$143
Dracma (Grécia)	0\$96955	0\$97343	Noruega (Coroa)	22\$65	23\$15
Dólar (Canadá)	138\$930	139\$486	Reino Unido (Libra)	254\$00	257\$50
Xelim (Áustria)	11\$843	11\$891	Suécia (Coroa)	24\$40	24\$90
Makka (Finl.)	37\$022	37\$170	Suíça (Franco)	95\$70	97\$10
Rand (Áfr. Sul)	59\$053	59\$289	Venezuela (Bolívar)	3\$857	4\$657

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Administração Regional de Saúde	28820/28870
Biblioteca Municipal	24081
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333/25122
Câmara Municipal	24081/23231
Caminhos-de-Ferros	24485/24864
Capitania do Porto de Aveiro	23657/29648
Correios e Telecomunicações de Portugal	27010/23151
Delegação Escolar	24895
«Diário de Aveiro» — Publicidade	24601
Redacção	20627/28177/24011
Electricidade de Portugal — EDP	20320
Governo Civil de Aveiro	23061/28403
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
Hospital	22133/28658
IANT	22838
Lota	24547/27019
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Posto de Enfermagem	27571
Posto Médico de Aveiro	29660
Serviços Municipalizados	22631/23055
Serviço Nocturno (Água e Saneamento)	22631
Transportes Colectivos	23636
Serviço Nacional de Emprego	25035/24009
Táxis — Estação	22943
Av.º Lourenço Peixinho	23766
Turismo	23680
Universidade de Aveiro	25085/26511/26574

CTT	622111
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880
Electricidade de Portugal — EDP	623557
GNR	622417
Hospital	622074
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Turismo	623412

ESPINHO

aeródromo de Espinho	722060
Bombeiros Voluntários	720005
Câmara Municipal	720020/722108
Casino Solverde	720238/723628
GNR	720035
Hospital	721141/720327
Lota	721149
Parque de Campismo	720698
PSP	720038
Serviços Municipalizados (Avarias)	720367/720323
Táxi — Elisio	722099
Turismo	720911

OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Bombeiros Voluntários	62122
Câmara Municipal	62077/63433
Caminhos-de-Ferro	62548
CTT	62501
Electricidade de Portugal — EDP	64151/2
Hospital	62133/4/6
Serviços Municipalizados (Avarias)	62762/63062
Turismo	64694/64463

SÃO JOÃO DA MADEIRA

Bombeiros Voluntários	22122
Câmara Municipal	22001/2/3/4
Caminhos-de-Ferro	22877
CTT	22111/2
Electricidade de Portugal — EDP	27017/8/9
GNR	23311
Hospital	22133/4/6
PSP	22022
Pavilhão de Desportos	22585
Serviços Municipalizados (Avarias)	22427/23540

SANTA MARIA DA FEIRA

Bombeiros Voluntários	32122/32157
Câmara Municipal	32611/32623
Caminhos-de-Ferro	32436
CTT	32111/32195
Direcção Escolar	33084
Electricidade de Portugal — EDP	32523/32542
GNR	32451
PSP	32022
Serviços Municipalizados (Avarias)	32535

OVAR

Bombeiros Voluntários	52122
Câmara Municipal	52003/4/7
Caminhos-de-Ferro	52356/52478
CTT	52555
Electricidade de Portugal — EDP	52047/8
GNR	52629
Hospital	52113/4/5/6
PSP	52999
Serviços Municipalizados (Avarias)	52905
Turismo	52215

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

10.00 — Abertura e Juventude e Família
12.30 — Trânsito
13.00 — Notícias
13.10 — A Tribo dos Penas Brancas



14.05 — Sessão da Tarde
15.30 — Música da Turquia
16.10 — Saint Vincent
17.40 — Crime Disse Ela
18.25 — Vivamúsica
19.10 — Sete Folhas
19.45 — Totoloto
20.00 — Jornal de Sábado
21.15 — O Tempo
21.30 — Sabadabadu
22.35 — John Fairling não existe...
23.35 — Cinema da Meia-Noite

RTP-2

10.00 — Abertura e A Malta de Bronx
10.50 — A Guerra de Troia
11.50 — Compacto «Amor com Amor se Paga»
16.00 — Estádio
19.30 — Quem Sai aos Seus
19.55 — Music Box
20.50 — Arqueologia Industrial
21.15 — Estádio — Basquetebol Internacional

Amanhã

RTP-1

10.00 — Abertura e Juventude e Família: A Chamada dos Gnomos, Duende Verde e Cisco Kid.
11.15 — Eucaristia Dominical
12.05 — 70 x 7
12.30 — TV Rural
13.00 — Notícias
13.10 — Portugal de Faca e Garfo
13.40 — Folclore
14.05 — Alô, Alô!
14.30 — Terra X
15.20 — Primeira Matiné — «As Neves do Kilimanjaro»

17.20 — Jogos de Verão
19.00 — Maniacs do Desporto
20.00 — Jornal de Domingo
20.30 — O Tempo
20.35 — Trânsito e Pânico
21.15 — Crime à Portuguesa — «Morte do Presidente»
22.10 — Domingo Desportivo

RTP-2

10.00 — Abertura e Troféu
12.15 — Caminhos
12.45 — Outras Terras, Outras Gentes
13.10 — Troféu — Automobilismo, Canoagem, Motociclismo e Atletismo
19.00 — Sobrevivência
19.50 — 17 Obras de Grandes Autores
20.35 — Lusitânia Expresso
21.05 — Artes e Letras — Hemingway
22.05 — Cineclubes — «Tabu»

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias. (Museu de Etnografia da Região do Vouga, em Mourisca do Vouga) — Das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra aos domingos.

Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã. (Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.

Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.

Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

Última página

Colômbia: EUA enviam auxílio para combate à droga

O Governo norte-americano vai conceder à Colômbia um auxílio de 2,5 milhões de dólares (cerca de 400.000 contos) para o treino de guardas dos tribunais, compra de equipamento militar a ser enviado para a Colômbia e proteger os juizes envolvidos no combate à droga.

Segundo fontes militares e da Administração norte-americana, será apresentada ao Presidente George Bush uma proposta sobre equipamento militar a ser enviado para a Colômbia caso o país necessite desse material. A proposta não inclui efectivos militares.

Apesar do silêncio da Administração norte-americana face aos atentados de quinta-feira na cidade colombiana de Medellín,

onde está instalado um dos maiores cartéis de cocaína do mundo, o Governo dos Estados Unidos aprovou rapidamente a atribuição à Colômbia de todo o dinheiro disponível dos cinco milhões de dólares destinados pelo congresso ao combate à droga nos países sul-americanos.

A declaração de guerra dos patrões da droga contra o Governo colombiano «pesa certamente nas nossas preocupações sobre segurança, tanto para o Governo colombiano como para nós próprios», disse o porta-voz do Departamento de Estado norte-americano.

De acordo com funcionários norte-americanos, os últimos incidentes verificados na

Colômbia não atingiram pessoas ou bens de cidadãos dos Estados Unidos e as autoridades, não tencionam retirar nenhum do pessoal estacionado no país.

Há uma semana, após o assassinio do candidato presidencial Luis Carlos Galan, no decorrer de um comício, as autoridades colombianas impuseram o estado de sítio e lançaram uma ampla campanha contra os traficantes de droga, alegadamente implicados no atentado.

Desde essa altura foram detidas cerca de 11.000 pessoas acusadas de envolvimento no tráfico de droga e em acções de desestabilização.

Acidente do camião-cisterna em Espinho

Pesado que se atravessou no cruzamento desrespeitou sinalização

(Da primeira página)

Contudo, o documento afirma que o motorista do camião não possui o certificado de aprovação, porque embora tivesse «frequentado com aproveitamento o curso de formação da especialização adequada ao transporte de combustíveis líquidos, apresentava discromatopsia (uma variante de daltonismo), detectada no exame psico-físico necessário para obtenção daquele certificado».

«Sem prejuízo do levantamento do respectivo auto de contra-ordenação, a não existência de habilitação do motorista do camião-cisterna deve-se a um facto (discromatopsia) que não parece poder relacionar-se com as circunstâncias em que ocorreu o acidente», concluiu a investigação.

Em consequência do choque dos dois veículos deu-se um incêndio, provocado pelo derramamento de combustível, que alastrou em várias direcções provocando a destruição parcial de duas fábricas de transformação de cortiça e de várias viaturas, refere o mesmo relatório, efectuado a pedido do Ministério das Obras Públicas e Transportes.

«Depois do embate, o motorista do veículo camião-cisterna tendo saído do mesmo, alertou as pessoas presentes no local para fugirem e providenciou para que os bombeiros fossem avisados», diz o inquérito.

O incêndio provocou sete feridos um dos quais viria a falecer ontem no Hospital da Prelada com queimaduras em 75 por cento do corpo.

«No local e à hora do acidente a visibilidade era boa, a estrada é asfaltada com o pavimento em bom estado de conservação numa zona quase plana e recta», segundo foi apurado.

O acidente ocorreu na passada segunda-feira na localidade de Picoto, perto de Espinho, na EN 1.

O camião-cisterna circulava na direcção Norte/Sul e no cruzamento com a EN 326 (na qual está colocado um sinal de STOP) emba-

teu num veículo pesado, carregado com toros de madeira, que iniciava uma manobra de mudança de direcção ao entrar na EN 1.

O condutor do veículo pesado é a única vítima mortal deste acidente.

O Ministério das Obras Públicas determinou o prosseguimento do inquérito para a realização de exames periciais recomendados pela comissão que elaborou este relatório e recolha de elementos que permitam a apresentação dum relatório final.

Antecedendo a privatização

Tranquilidade apresenta os melhores resultados líquidos

A Tranquilidade foi, por entre as suas congéneres no espaço nacional, a seguradora mais lucrativa em 1988 apresentando no ano passado resultados líquidos de 700 mil contos, disse quinta-feira uma fonte da empresa.

Esta companhia de seguros — cuja privatização está prevista para o último trimestre de 1989 — apresentou um acréscimo de 12,2 por cento nos lucros gerados no ano passado, comparados com os valores de 1987.

A mesma fonte referiu ainda que a situação líquida da empresa atingiu, em 1988, o montante de 10,6 milhões de contos, e, em termos de volume de negócios, ocupa o 4.º lugar no «ranking» das seguradoras.

«O reforço da solidez económica e financeira da empresa tem permitido, nos últimos quatro anos, aumentos sucessivos do seu ca-

pital, sem recurso a dotações do Estado», referiu ainda a mesma fonte.

A carteira de prémios de seguros directos da «Tranquilidade» atingiu, no ano passado, o montante de 17,2 milhões de contos, demonstrando um crescimento de 19,6 por cento no período em análise comparado com os valores de 1987.

A fonte da seguradora acrescentou ainda que, nesta alínea, «assumem particular relevo os valores registados nos ramos vida e acidentes de doenças, respectivamente de 2,75 e 5,25 milhões de contos, tendo o primeiro registado novo aumento na estrutura da carteira».

Nos sectores imobiliário e do mercado de capitais, a política de investimentos da seguradora «tem permitido à empresa dispor de uma distribuição de activos bastante coerente — os investimentos reprodutivos totalizaram em 1988, 3,7 milhões de contos», referiu a mesma fonte.

Cidade do Cabo

Polícia sul-africana disparou contra estudantes

A polícia de choque sul-africana feriu ontem pelo menos três estudantes liceais, quando abriu fogo sobre jovens que incendiavam pneus de automóveis para formarem barricadas num subúrbio da Cidade do Cabo.

A polícia usou espingardas e gás lacrimogéneo contra os estudantes do bairro de mestiços de Mitchell's Plain e feriu pelo menos três estudantes, com idades entre 17 e 19 anos.

«Vamos para o liceu quando a polícia apareceu e começou a disparar gás lacrimogéneo e espingardas», disse Eugene Consul, de 18 anos, que ficou ferido na cara, num braço e numa mão.

Estudantes montaram barricadas e ape-

drejaram carros pelo quinto dia consecutivo, num dos protestos agora relançados contra o apartheid nos subúrbios negros e mestiços da Cidade do Cabo.

Pilhas de pneus ficaram a arder em pelo menos três escolas de Mitchell's Plain e as ruas ficaram cheias de pedras, na maioria atiradas de dentro dos pátios dos liceus. A polícia acorria de um ponto a outro das manifestações, em veículos amarelos protegidos com arame farpado nas janelas.

O mais jovem dos três feridos, Garry Gordon, 17 anos, tremia descontroladamente enquanto descrevia a aparição da polícia a disparar.

Faleceu o jornalista Norberto Lopes

O jornalista e escritor Norberto Lopes, de 88 anos, morreu ontem de madrugada no Hospital de Santa Cruz, em Linda-a-Velha, vítima de um ataque cardíaco, disse uma fonte da família.

Norberto Lopes, decano dos jornalistas portugueses, foi director do vespertino «A Capital» e era licenciado em Direito.

Segundo a família, Norberto Lopes estivera já internado por três vezes, devido a «vários problemas de saúde», vindo a falecer na madrugada de ontem.

O funeral de Norberto Lopes, sai hoje às 10 horas da Casa da Imprensa para o cemitério do Alto São João, disse um familiar.

PELO MUNDO

DESEMPREGO EM FRANÇA AUMENTOU EM JULHO

O desemprego em França aumentou 0,8 por cento, em Julho, segundo estatísticas mensais publicadas ontem, em Paris, pelo Ministério do Trabalho. Em finais de Julho havia 2.546.900 desempregados em França, em valores corrigidos das variações sazonais (CVS), contra 2.526.100 no fim de junho, ou seja, mais 20.800. A taxa de desemprego em relação à população activa subiu em Julho para 9,6 por cento, contra 9,5 por cento em Junho. Embora se tivesse registado uma subida do desemprego em termos mensais, verificou-se uma descida em ritmo anual (entre Julho de 1988 e o mesmo mês de 1989), de 1,6 por cento, ou seja, menos 40.600 desempregados.

SEUL: LÍDER DA OPOSIÇÃO ACUSADO DE ESPIONAGEM

O líder da Oposição sul-coreana Kim Dae-Jung vai ser julgado pelo alegado papel num caso de espionagem envolvendo um membro do seu partido, disseram ontem fontes oficiais em Seul. Kim é acusado de ter violado uma lei anticomunista que obriga os cidadãos do país a denunciar todo aquele que viaja ilegalmente para a Coreia do Norte. A Imprensa de Seul diz que Kim, de 63 anos, líder do maior partido da Oposição na Assembleia Nacional, poderá ser condenado a sete anos de prisão. Kim, que negou as acusações, deverá aguardar em liberdade o seu julgamento.

FUNCIONÁRIO DOS SERVIÇOS SECRETOS DA RDA FUGIU PARA A RFA

Um funcionário dos serviços secretos da Alemanha Democrática (RDA) fugiu do seu país e entregou-se às autoridades da República Federal Alemã (RFA), informaram quarta-feira em Bona círculos próximos da segurança do Estado. As mesmas fontes limitaram-se a assinalar tratar-se de um caso «muito importante», não revelando a identidade do militar nem o local onde se encontra actualmente. O funcionário dos serviços da RDA está a ser interrogado pela contraespionagem da RFA. O Ministério alemão-federal do Interior informou hoje não ter comentários a fazer sobre a fuga. O tenente-coronel Werner Stiller, do Ministério para a Segurança do Estado da RDA, fugiu do seu país em 19 de Janeiro de 1979, levando para a Alemanha Federal grande quantidade de material secreto microfilmado.

LOTARIA

34.ª EXTRACÇÃO

- 1.º Prémio — 4573 — 85.000 contos.
 - 2.º Prémio — 26265 — 12.000 contos.
 - 3.º Prémio — 44503 — 3.000 contos
- (Vendido aos balcões da Casa da Sorte).
- Prémios de 100.000\$00 — 1850, 3552, 5732, 6736, 8650, 13483, 13610, 15034, 15693, 16183, 17507, 18988, 20369, 20953, 21204, 22710, 24742, 25162, 27388, 29251, 30718, 31766, 34387, 36299, 37148, 38564, 40520, 41078, 43963, 44234, 44452, 47688, 48301, 51253, 51907, 53231, 53838, 56386, 58665, 59032, 63280, 65631, 68737.
- Prémios de 504.000\$00 — Aproximações do 1.º Prémio — 4572 e 4574.
- Prémios de 15.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam: 028, 093, 153, 215, 332, 341, 386, 580, 682, 715.
- Prémios de 30.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos do 1.º, 2.º e 3.º Prémios — 265, 503, 573.
- Prémios de 10.000\$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam: 45, 55, 68, 92.
- Prémios de 12.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º Prémios — 4501 a 4600, 26201 a 26300, 44501 a 44600.
- Terminações — 3: 8.500\$00, 2-4: 5.500\$00.

DIÁRIO DE AVEIRO